ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7603

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As patrulhas aliadas penetraram profundamente no territorio ao sul de Roma

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter com os elementos avançados do 5.º Exercito, ao sul de Roma)—As forças americanas e britanicas estão a fortalecer-se na sua testa de ponte ao sul da Cidade Eterna. Patrulhas aliadas penetraram profundamente no territorio inimigo sem encontrarem qualquer oposição séria.

O Estado Maior de Kesselring trabalha a toda a pressa. Foram lançados 11 violentos contra-ataques, nas ultimas 24 horas, contra o 5.º Exercito, no sul da Italia. Supõe-se que o facto mostra a rapidez com que o comandante alemão quere distribuir as suas forças para enfrentar a ameaça criada com o novo desembarque aliado ao sul de Roma. Estes contra-ataques foram lançados ao longo de toda a frente e sempre foram efectuados com grandes forças. Ensinados já pelas anteriores experiencias, pensamos que os contra-ataques pretendem, apenas, ocultar o designio de uma retirada do grosso das forças alemãs que se opõem ao exercito do general Clark, desde o Garigliano até ás montanhas ao norte de Cassino. Outro sinal mais claro ainda que mostra o designio alemão de retirar é-nos dado pelo facto de na noite passada, em Garigliano, a artilharia inimiga ter estado particularmente activa. Ontem, o movimento nas estradas inimigas, que nos dois dias anteriores se efectuava no sentido sul, seguia a direcção norte.—(Reuter).

A 35 quilometros de Roma

ARGEL, 24—Radio das Nações Unidas anunciou que as tropas anglo-americanas que estabeleceram a testa de ponte ao sudoeste de Roma, efectuaram um avanço de cêrca de 7 quilometros e se encontram agora a 35 quilometros, aproximadamente, de Roma por estrada e a 12 da via Appia.

Travam-se violentos duelos de artilharia na area da nova testa de ponte aliada de Nettuno, mas as tropas aliadas prosseguem no seu avanço, repelindo toda a efectiva oposição inimiga desencadeada até agora.

Pelas novas testas de ponte estabe-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Violentos ataques

a aerodromos japoneses

GUADALCANAR, 24.—O informador do Q. G. da Marinha declarou hoje que os dois violentos ataques realizados pelos bombardeiros dos Aliados haviam causado consideraveis estragos nos aerodromos japoneses de Borpop, na Nova Irlanda, e Kara, no sul da ilha de Bougainville.

Mais de 35 aviões «Liberator» atingiram directamente com 130 bombas as pistas, os hangares e as posições de artilharia antiaerea sem que o inimigo tivesse feito qualquer tentativa de oposição. Todos os aviões dos Aliados regressaram incolumes ás respectivas bases.—(R.).

São horas!...

O nosso artigo sobre Timor foi escrito como um grito da nossa consciencia. Como jornalista temos deveres, como português tambem. Se nos calassemos, se nos acomodassemos a um silencio cauteloso e inutil, abdicavamos do nosso pensamento e da dignidade de o exprimir. Tanto quanto nos é possivel, não guardamos as nossas opiniões em redomas de vidro. Somos amigos do ar livre.

Não nos incita o desejo de abalar a imobilidade dos que dormem e sonham, visto que só pensamos na Patria e esta tem direito ao que possuirmos de melhor—o amor com que a servimos e o brio com que a defendemos.

Incontestavelmente, indeclinavelmente, a situação de Timor, caso se prolongasse e durasse como certas chagas em corpos fatigados e gastos, tornar-nos-ia responsaveis, perante a historia, dum pecado mortal.

Escusamos de o dizer, é ao govêrno, supremo juiz nesta causa, que compete impedir que o ultraje se converta em mancha inapagavel. Confiamos no patriotismo, na prudencia—esta palavra não significa aqui cruzar de braços, adormecimento de fervuras—e na altivez dos homens que têm por obrigação e missão manter intacto o territorio nacional e o respeito da nossa soberania, aquém e além mar. A hora não é para divergencias nem para «guerras do alecrim e da mangerona».

Resignar-nos-emos a tolerar que a unidade do Imperio seja pasto de fauces insaciaveis?

Poderemos nós consentir que, após quatro seculos de duros trabalhos, Timor se desprenda de nós como um «ice-berg» que flutua ao acaso, até se sumir na espessa e fatal bruma?

Traduzindo a nossa indignação pela ousadia de quem se apodera do que é dos outros, estamos certos de que interpretamos o sentir da parte honesta e sã do povo português. Os testemunhos de aplauso e simpatia que até hoje recebemos não admitem duvidas. Tocámos numa ferida que sangra.

Existe uma magoa profunda a que é necessario acudir.

Murmura uma voz no nosso peito, em tudo igual á do pastor que busca a ovelha perdida.

Buscar razões que justifiquem a inacção, a paralisia ou a indiferença pode ser que facilite os longos sonos aprasiveis, mas não se harmoniza com a honra e a tradição duma raça que nunca se habituou a entregar ao acaso o que depende do seu valor e da sua decisão.

O nosso nivel de vida condicionado por um plano de acção colonial

Um plano de acção traçado de longe por simples individuo ou empresa e seguido com persistencia pode conduzir a resultados admiraveis. Ora, o que é verdadeiro para companhias industriais e outros ramos de actividade particular, por força de razões o é no que se refere aos assuntos do Estado.

O exemplo admiravel da Inglaterra, que construiu o maior imperio do mundo, revela pertinacia invulgar e obediencia a plano esquemático, que maleavel nos meios empregados, tem-se manifestado contudo invariavel no respeitante aos fins superiores a atingir.

Gerações sucessivas e transitorias foram deixando uma á outra, como legado de honra e de engrandecimento

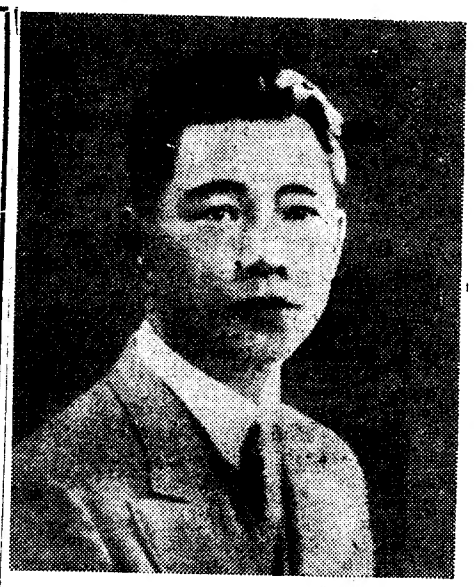
(Lêr cont. na 6.ª pag.)

Precauções alemãs na costa francesa do Mediterraneo

LONDRES, 24—A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, declarou hoje que serão aplicadas medidas de emergencia em certas zonas da costa francesa do Mediterraneo, zonas «que poderão ser evacuadas á força». Esta evacuação é exigida pelas necessidades militares e destina-se a assegurar a vida dos habitantes dessa zona. O locutor acrescentou: «A população na zona da costa, numa profundidade de 15 a 18 quilometros, poderá diminuir, afastando-se de lá as mulheres e as crianças».—(R.).

Convocação de mancebos

LONDRES, 24—A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, anunciou hoje que todos os mancebos nascidos em 1924 e residentes nos departamentos do Sena e Oise e do Sena e Marne, devem apresentar-se nas camaras municipais das comunas onde residem com os seus documentos de identidade e cartas de racionamento. Os que não cumprirem esta determinação serão punidos com multa.—(R.).



WANG CHING WEI

Um atentado contra o chefe politico da China nacionalista Foram executados os seus seis autores

LONDRES, 24. — A radio de Vichy, fiscalizada pelos alemães, disse hoje: «Foram presos e imediatamente executados 6 homens que tentaram assassinar Wang Ching Wei, Primeiro ministro do govêrno de Nankin».—(Reuter).

A «Luftwaffe» será vencida no proximo verão —SEGUNDO O GENERAL SPAATZ

NOVA YORK, 24—Os jornais publicaram destacadamente as declarações feitas em Londres á Imprensa pelo general norte-americano Spaatz, que disse esperar que no proximo verão as forças aereas aliadas ponham fora de combate a força aerea alemã.

Os «raids» realizados ultimamente ás fabricas de Schweinfurt reduziram já de 40 por cento a capacidade de produção de aviões de caça alemães. —(United Press).

AS FRONTEIRAS DA POLONIA (1)

O problema continua em suspenso. Não perdeu nada nem da sua gravidade, nem da sua acuidade, nem da sua actualidade. Os governos que se encontram directamente em causa deixaram de fazer as revelações publicas que tinham ultrapassado, ha muito, o tom duma exposição serena de razões. A imprensa dos paises anglo-saxões julgou prudente pôr uma surdina nas polemicas, em que a irritação crescente e a surpresa justificada se conjugavam para documentar a impotencia das intervenções oficiais condenadas, desde o seu inicio, a um malôgro irremediavel.

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha, logo que chegou a Londres, teve uma demorada entrevista com o chefe do govêrno polaco, Mikolajczyk, á qual assistiram o ministro dos Negocios Estrangeiros do govêrno polaco, Romer, e o embaixador desse govêrno na capital britanica, Conde Raczinski. O sr. Churchill e o sr. Eden estabeleceram, desde a chegada do primeiro, um contacto estreito. Das conversações realizadas, não foi for-

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTO DO VIGARIO»—E' raro o dia em que não «cai» um nas conhecidas burlas do «conto do vigario». Hoje coube a vez ao sr. Jorge de Oliveira, de Sobral da Abelheira, concelho de Mafra, que ficou sem o melhor de 3.700$00.

FURTO DE DOCUMENTOS—Foi preso Fernando Lopes Sá Brito, por ter entrado no escritorio do sr. Armando Azeredo, rua do Salitre, 78, 1.º, e furtado duma caixa registadora a quantia de 300$00 e papeis de valor.

GATUNO DE CASACA...—A P. I. C. procura descobrir o individuo que, há dias, munido de um cartão de pessoa conhecida num guarda-roupa da rua da Palma, ali apareceu a requisitar um fato de casaca, que em seguida foi empenhar.

DA JANELA A' RUA

Caiu da janela á rua, da sua residencia, na rua dos Poiais de S. Bento, 61, 4.º, tendo morte instantanea, Manuel Henriques de Almeida, de 60 anos, cujo corpo foi removido para a Morgue.

AGENTES TRANSITARIOS

Reuniu-se hoje, á tarde, o conselho geral da Camara dos Agentes Transitarios, para apreciar a actual situação de diversas firmas inscritas, perante a referida Camara.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 19 e 55, a estação emissora Voz de Lisboa transmite o programa já anunciado com a colaboração da Orquestra Portuguesa de variedades. O programa será gravado em disco e, brevemente, transmitido pelas estações B. B. C., de Londres, e N. B. C. de Nova York.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

VIDA MUSICAL

Recital de piano

Perante um publico de apreciadores, no elegante Tivoli, de tradições musicais que infelizmente só lá muito de largo em largo se fazem lembradas, Varella Cid tocou este sabado passado um programa de piano em que não faltavam responsabilidades.

A ordem foi a habitual: uma primeira parte de musica setecentista, a segunda parte preenchida pela Sonata em si bemol menor de Chopin, e a terceira consagrada aos contemporaneos.

As interpretações de Varela Cid foram, no conjunto, correctas, com momentos de bastante rasgo e brilhantismo. As suas tendencias, a sua formação, nitidamente pianistica ambas, não se detêm contudo—e ainda bem!—em obras vazias que só valem pelo «pianismo» ou por uma virtuosidade gasta. Mas, claro, entende que deve, como tantos, dar o seu preito a obras consagradas, espantosas, ...e super-conhecidas como a Fantasia Cromatica e Fuga, de Bach. Se o nosso gosto pessoal tivesse voz activa, quanto não preferiamos ouvir a Varela Cid seis Sonatas do Padre Soler, em vez das duas que tocou, com tanto interesse, e que são encantadoras na sua feliz diversão do estilo de Scarlatti.

Na Sonata de Chopin, tocada toda com bom ritmo de pormenor e de conjunto, apreciámos especialmente a Marcha Funebre e o Final, (embora neste ultimo andamento a sonoridade fosse um pouco sacrificada). Nas peças modernas, Varella Cid manteve-se em excelente forma. Poulenc (a Pastoral e a Toccata) e Prokofieff (a Gavote) assim já são aceites sem reserva por todo o publico. Das peças em primeira audição, a Dança de negros, de Lima Viana, pareceu-nos um pouco compacta como escrita e não bastou para que fizessemos um juizo a valer sobre o seu autor. Coloca-se num espirito identico a Dança do Indio branco, de Vila-Lobos, mas com uma realização superior; e o que preferimos foi, do mesmo autor, «A pobre Cega»—melodia simples, bem aproveitada com uma factura leve, original e fluente.

No Instituto de Cultura Alemã

Realizaram-se nas antigas instalações do Instituto de Cultura Alemã em Lisboa dois concorridissimos recitais de piano, a cargo do concertista e professor dos cursos especiais do Conservatorio, Winfried Wolf.

Os programas confinaram-se mais do que nunca no repertorio mais que habitual, sendo executadas na primeira noite obras de Chopin, os sempre famosos Estudos Sinfonicos de Schumann, obras de Schubert e de Liszt—e não ha duvida de que há e haverá muito publico para apreciar alta e calorosamente essas paginas todas famosas.

Winfried Wolf, como pianista, está longe de ser um desconhecido para nós. Confirmou-se agora para nós que ele é, intelectualmente, um reflectido, um concentrado, e, como acontece bastantes vezes, que essas qualidades se acompanham nele de uma sensibilidade dificilmente contralavel. E como teremos em breve novo ensejo de nos referirmos ao seu trabalho, permitimo-nos não sermos mais extensa por esta vez.

Recital Schumann-Brahms

Os concêrtos de caracter íntimo lutam com uma aflitiva falta de local para a sua realização. Foi uma excelente ideia, esta de recorrer á sala do Museu João de Deus (á Estrela); a simpatica instalação deu um ambiente bastante apropriado ao recital Schumann-Brahms de Stella Tavares e Maria Cristina Lino Pimentel, nomes já conhecidos e estimados no nosso meio musical.

A Sonata em sol menor de Shumann, o ciclo Amores de uma Mulher, de Schumann, alguns formosos lieder e algumas páginas para piano, de Brahms, compunham o equilibrado programa.

Notamos com vivo prazer progressos evidentes em Stela Tavares. Sem ter perdido nada do timbre gráve (curioso e valioso numa voz que é caracterizadamente de mezzo-soprano) que cultivou sempre, canta hoje com muito mais maleabilidade, mais cambiantes, a voz *porta* mais. As intenções, não só por serem muito dramaticas,—um lied bem pode ser um pequeno drama,—mas por um pequeno exagero por vezes no portamento, fogem ligeiramente ao estilo do género; por outro lado, ainda existe uma pequena ausencia de naturalidade. Contudo o valor de Stella Tavares é desde já inegável; só é preciso, ainda e sempre, trabalho, colocando-se ela própria na esfera do profissionalismo.

Maria Cristina Lino Pimentel tambem se houve com muita seriedade técnica e um romantismo de boa qualidade. Realmente, durante êste concêrto, famos esquecendo que estamos atravessando um período historico em que os problemas já não são positivamente derivados do *«mal du siécle»*... Um pouco de ressonancia a mais prejudicou por vezes a interpretação pianística. Quando á sua colaboração com Stella Tavares, a-pesar de susceptivel de mais relêvo e maior nitidez, foi muito cuidada.

Musica Espanhola na E. N.

O programa de meia hora semanal de musica espanhola, organizado pelo Instituto Espanhol em Lisboa para a Emissora Nacional, foi dedicado nesta ultima segunda-feira ao compositor contemporaneo Federico Mompou. Ouvimos a conhecida suite «Suburbis», quatro preludios, um deles em 1.ª audição, e duas «Canções e Danças», uma delas tambem em primeira audição. Foi interprete Santiago Kastner, que se houve com interesse e bom gosto, e que conhece a fundo a obra de Federico Mompou.

De um modo geral, o compositor revela diletantismo intelectual, ausencia de complacencia para o espectaculoso—mas Granados, por um lado, e o Debuysismo, por outro, imprimiram na sua formação artistica uma influencia muito sensivel. As obras em primeira audição, que são de data muito recente, parecem libertar-se mais de essa influencia, e são impregnadas de uma austeridade bastante castiça, o Preludio principalmente.

O programa musical foi precedido de «Algumas Palavras»—apresentação com apreciação calorosa da obra de Federico Mompou, pelo compositor e professor do I. P., Ernest Halffter.

Audição musical no I. C. A.

Como esperavamos, não tardou o novo ensejo de ouvirmos o pianista Winfried Wolf—desta vez por ocasião da abertura das novas instalações do Instituto de Cultura Alemã e respectiva recepção á Imprensa.

O repertorio de Winfried Wolf nestas cerimonias de caracter oficial, com a orientação por elas imprimida, confina-se numa esplendida mas muito batida literatura pianistica.

Winfried Wolf interpretou a grande Fantasia em dó, de Schubert, evidenciando o seu conhecimento do conteudo da obra; há que fazer justiça ás boas proporções que deu á construção, ao requinte do seu discurso musical e á boa qualidade e variedade das suas sonoridades.

Completou a parte musical uma Rapsodia de Liszt.

FRANCINE BENOIT

GRÃO PRETO

Compra — CELEIRO DE XABREGAS, L.DA.

Rua Gualdim Pais, 3

Telf. 20961 LISBOA — Telg. «Celeiro»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	—	—	960$
Consolidado 2 3/4 T. 10	954$	953$	955$
Consolidado 3% T. 10	1.001$	1.001$	1.002$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.044$	1.043$	1.044$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.033$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.014$	1.016$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.115$	1.120$
Centenarios 4 %	2.365$	2.363$	2.368$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.040$	1.050$
Externas 1.ª série	—	1.860$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.900$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	3.850$	3.750$	3.850$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.650$	—
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	5.030$	5.010$	5.030$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.800$	3.750$	3.800$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.700$	6.000$
5% 1914, F. T. 100 £...	5.700$	5.700$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.680$
Lisboa e Açores por...	—	830$	845$
Ultramarino cp. T. p.	355$	355$	362$
Portugal port. T. p....	1.650$	1.645$	1.660$
Mundial...	1.806$	1.805$	1.808$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	250$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	250$	248$	252$
Cervejas Estrela	1.580$	1.565$	1.590$
Cimentos Tejo...	—	495$	1.500$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	262$	261$	262$
Alto Alentejo cupão...	872$	870$	875$
Industrial Aliança... ...	—	383$	393$
Portugal e Colonias ...	349$	349$	349$
Colonial de Navegação	—	1.150$	1.200$
Port. Tabacos cupão...	554$	555$	560$
Tabacos Portugal cupão	—	—	690$
União Electrica Portug.	535$	530$	540$
Cassequel	897$	897$	898$
Agricola das Neves ...	—	725$	730$
Agricultura Colonial ...	425$	425$	430$
Açucar de Angola.....	1.312$	1.310$	1.312$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	565$	580$
Roça Vista Alegre. ...	—	311$	—
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	115$	—
C. P. 6 %	—	271$	279$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.032$	1.035$
União Elect. Port. 5%	—	112$	—

VISITA A BORDO

dum novo navio britanico

A convite do adido de Imprensa britanico, efectuou-se esta tarde uma visita de jornalistas e de outras entidades ao novo vapor inglês «Fort Convington», navio moderno, construido agora no Canadá e que efectua presentemente a sua primeira visita ao Tejo, para onde veio, daquele dominio, com um carregamento de trigo para abastecimento do nosso país.

Os visitantes, aos quais foi oferecido um *cocktail*, que serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes, foram recebidos e acompanhados pelos srs. Michael Stewart, adido de Imprensa inglês e capitão Mac Intyre, comandante do navio.

Os concursos para professores

de Medicina Veterinaria

O sr. dr. Aboim Inglês, candidato a professor extraordinario da Escola de Medicina Veterinaria, fez hoje a extracção do ponto para a segunda prova teorica que versará «A posição dos generos, em eimeria e esoforo na sistematização protozoologica, estudos da morfologia e estrutura e modos de reprodução. Zoonovis causados pelos animais e pelas especies de generos anunciados na pregunta».

O concorrente presta amanhã a prova, tirando o ponto á sorte o outro candidato, o sr. dr. José Luiz da Silva Leitão.

VOLFRÂMIO

a LIVRARIA BERTRAND

Inicia o ano de 1944

com o maior acontecimento literário da presente estação

AQUILINO RIBEIRO,

o mestre a quem devemos a *Via Sinuosa, Terras do Demo, Estrada de Santiago, Andam Faunos pelos Bosques, O Homem que matou o Diabo, A Batalha sem fim, Aventura Maravilhosa de D. Sebastião, S. Banaboião, Mónica, Os avós dos nossos avós,* etc., etc.

consagrou a fôrça do seu talento, a eloquência da sua pena, o impeto do seu génio, no estudo dos sucessos fantásticos de que a Beira foi teatro na busca e exploração do **OURO NEGRO,** que assim se pode chamar ao

VOLFRÂMIO

1 volume de 432 páginas, br. 20$00

Exemplares especiais numerados e rubricados pelo autor

100$00

Filial no Pôrto: LIVRARIA INTERNACIONAL, L.DA

UM LIVRO CONDENADO PELA CRÍTICA À CAMPANHA DO SILÊNCIO

MAS ALTAMENTE APRECIADO PELO GRANDE PUBLICO

«A PRIMAVERA VOLTOU»

ROMANCE

Por **AUGUSTO NAVARRO**

Esc. 12$50

PRIMEIRA EDIÇÃO QUASI ESGOTADA (2.500 exemplares)

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS

Pedidos — **Livraria Simões Lopes-Domingos Barreira,** Rua do Almada, 19, PORTO

OLIMPIA CLUB

O melhor espectaculo de Variedades actualmente em Lisboa

ANITA COSTA
A RAINHA DAS BAILARINAS

Carmelita Del Rio
Lolita Gallego
Esther de Guevara
3 autenticas estrelas de baile espanhol, classico e internacional

Pepita Narvaez e Viola Mendez
2 formosas artistas calorosamente aplaudidas

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vila Verde, viscondessa de Santo Tirso (D. Guiomar Felipa), D. Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos, D. Maria José da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Maria Eugenia Pinheiro Pinto Basto, D. Margarida Hortense da Costa Macedo, D. Laura Berta Amaral de Macedo Nunes, D. Emilia Fialho, D. Dinora Henriqueta Lobo da Silveira (Alvito), D. Teresa Antas Figueiredo e D. Elvira Marques.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Celeste de Sousa Faria Guedes Quinhones, esposa do sr. Manuel P. Guedes Quinhones, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

No mosteiro dos Jeronimos realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Eduarda Pinto Vicente de Azevedo e Silva, gentil filha da sr.ª D. Cesaltina Pinto Vicente de Azevedo e Silva e do industrial sr. Tomás de Azevedo e Silva, com o tenente de cavalaria sr. Miguel Mario Castelo Branco Adrião de Sá Chaves, filho da sr.ª D. Aida Couceiro da Costa Castelo Branco Adrião de Sá Chaves e do sr. Mario Jorge Elder de Sá Chaves, funcionario do Ministerio do Interior. Foram padrinhos dos noivos seus pais. Foi celebrante monsenhor Fino Beja, que no final da missa fez uma brilhante alocução aos noivos. Durante a missa tocou trechos de musica sacra a sr.ª consulesa de Cuba, cantando a sr.ª D. Silvia Castro, acompanhada pelo violinista David Teller. Após o acto religioso, foi servido no elegante palacete dos pais da noiva um finissimo copo de agua. Na «corbeille» dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas. Os noivos partiram para o Norte.

—Realizou-se na igreja de Nossa Senhora de Fatima, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Carmo Romaguerra da Silva Castro Guedes, gentil filha da sr.ª D. Julia Romaguerra da Silva Castro Guedes e do sr. Vitor Romaguerra de Castro Guedes Junior, com o sr. Antonio Taylor Santos Mendonça, filho da sr.ª D. Maud Taylor Santos Mendonça e do sr. eng. Manuel Santos Mendonça. Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. Joaquim Cardenas Guedes e esposa e por parte do noivo a sr.ª D. Elsa Sotto Mayor e o sr. Francisco Fonseca dos Santos. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, tendo os noivos seguido para o Norte, a passar a lua de mel.

ELISA D'OLIVEIRA
A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante
Av. da Republica, 4 r/c. D.—Telf. 4 9167

A actividade desenvolvida

pela Sociedade Portuguesa de Matemática

A Sociedade Portuguesa de Matematica, organizada há quatro anos pelo sr. dr. Antonio Monteiro, actualmente no Brasil, vai reentrar em plena actividade. Para secretario geral da referida agremiação cientifica foi eleito o sr. dr. Carlos Alvaro Fernandes de Carvalho, doutorado pela Universidade de Londres e exercendo actualmente altas funções em Lisboa.

A Sociedade propõe-se estimular o gosto pela matematica, criar cursos acessiveis a todas as camadas sociais e estabelecer a permuta de trabalhos com as congeneres dos outros países. Dentro em breve dar-se-á inicio a um pequeno curso sobre Teoria das Diferenças Finitas, que será regido pelo sr. dr. Carlos de Carvalho.

O novo nucleo cientifico tem a sua sede provisoria na Faculdade de Ciencias.

Avó e neta

colhidas por um desabamento

VILA FLOR, 24—Ontem ao escurecer, ruiu parte de uma parede da casa terrea onde habitava Felicissima Moura, a «Pechincha», apanhando-a e a uma sua neta quando se aqueciam do frio. As pedras colheram as duas, deixando-as muito mal tratadas, pelo que tiveram de ser internadas no hospital.

A Felicissima apresenta ainda a perna esquerda partida no terço inferior e um profundo golpe.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Moisés Campélos

Hoje, até de madrugada, é noite de arte no seleccionado LUSO. Ali pode V. Ex.ª apreciar o cantor do norte, Moisés Campélos, que, de passagem, em Lisboa, o LUSO contratou por 10 dias; recomenda-se este extraordinario e empolgante artista, a todas as Familias e especialmente ás pessoas do Norte, residentes em Lisboa. No programa, a castiça Deonilde Gouveia, Alice Magina, Aurora de Sousa, a novel Aurora Sobral, Jacinto Pereira, Frutuoso França e solos pelos eximios Jaime Santos, e Martinho Assunção. O acreditado LUSO, honra a sua estimada e distinta clientela e a boa arte. A divisa do LUSO, é arte, ordem, higiene e comodidades.

FOI DESCOBERTO O AUTOR

dum crime praticado há dois meses

SERPA, 24. — No dia 5 de novembro do ano findo, foi agredido e roubado, perto de Serpa, o proprietario sr. Marcos Lobo, o qual, em virtude da agressão, perdeu o uso das suas faculdades mentais. Após a agressão, procedeu-se a investigações para a descoberta do agressor, as quais não deram os resultados desejados. Ultimamente, um sobrinho da vitima, Manuel Francisco Favinha, de 24 anos, começou a fazer avultadas despesas, o que chamou a atenção de varias pessoas, visto essas despesas não serem compativeis com os seus ganhos. Feitas novas investigações, veio a apurar-se que fôra o proprio Manuel Francisco Favinha o autor da agressão, o qual foi preso. Ainda lhe foram apreendidos 7.500$00, que tinha escondidos numa saca de palha.

UM LACTARIO EM MOGOFORES

MOGOFORES, 24—Na Casa de Trabalho desta vila, óptimamente instalada no Instituto Salesiano de Mogofores, criada por este organismo com o auxilio das principais familias da terra, vai começar a funcionar, no proximo dia 31, um lactario para crianças pobres, dirigido por um medico. E' uma obra de alto alcance e beneficio para a população pobre da vila.

CADAVER ARROJADO Á COSTA

Proximo do farol da Guia apareceu hoje, em estado adiantado de putrefacção, o cadaver dum maritimo que aparenta cêrca de 40 anos.

A SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES

TEM A HONRA DE APRESENTAR,

AMANHÃ, NO

São Luiz

O ULTIMO ENCONTRO

cuja história emocionante o «DIARIO POPULAR» está publicando em folhetins

O vibrante romance de dois apaixonados que fogem das nuvens do passado, para viver um grande amor!

MERLE OBERON

GEORGE BRENT

UM FILME MARAVILHOSO! UM ESPECTACULO INESQUECIVEL!

AQUI AMERICA!

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Bairro da Madre de Deus

O «Diario do Govêrno» publica hoje o despacho do sr. subsecretario das Corporações referente ao plano de distribuição das moradias do Bairro das Casas Economicas da Madre de Deus, ontem inaugurado. Para os funcionarios publicos e operarios dos quadros permanentes dos serviços do Estado e das Camaras Municipais, proceder-se-á a um sorteio; para os socios dos sindicatos nacionais, depois de ser determinado o numero de moradias que compete a cada sindicato, cabe á respectiva direcção indicar quais os socios a que devem ser distribuidas as moradias.

Carreira de passageiros

entre Cascais e a Quinta da Marinha

Na Direcção Geral dos Serviços de Viação foi mandado arquivar, por não ter sido regularizada a necessaria documentação, o pedido de concessão da carreira de passageiros entre Cascais e Quinta da Marinha, feito pela Sociedade Comercial Financeira, Ld.ª.

UM PEQUENO PARALITICO

Para o pequenito de 11 anos, que precisa de um carrinho-maca para se mover recebemos e agradecemos mais 20$00, de A. G.; 50$00, de C. B.; 50$00, de Luizinha; 100$00, de I. D., Porto; 20$00, de «uma entrevada»; 50$00, por alma de Emilia Ferreira de Oliveira; 500$00, de uma anonima.

«Pearl Harbour»

por Blake Clark

Um livro de emoção e de verdade. A historia vivida do ataque japonês á grande base aerea e naval norte-americana. O relato duma testemunha dêsse extraordinario acontecimento.

A aviação niponica sôbre Pearl Harbour na madrugada de 7 de dezembro. Os estragos na esquadra de linha dos Estados Unidos. Os navios afundados e avariados.

Honolulu em chamas. As casas, os edificios e as instalações militares que se incendiaram.

Os mortos e os feridos. O aspecto lugubre da cidade. Os primeiros socorros.

O que se passou nos outros pontos da ilha.

O assalto dos micro-submarinos japoneses. A destruição de alguns dêles.

As ambulancias, os hospitais de sangue, as transfusões. Serviços de urgencia e organização medica e cirurgica.

Como se evitou que o ataque de surpresa se transformasse num desastre irreparavel.

A acção dos japoneses que viviam em Honolulu. A espionagem niponica e o papel dos japoneses que se conservaram fieis ás leis da hospitalidade. Episodios dramaticos da luta.

Um ano depois. O julgamento dos culpados e a avaliação dos estragos.

«Lembrem-se de Pearl Harbour». Uma legenda que levantou o povo norte-americano e mobilizou os Estados Unidos.

No prefacio: uma descrição pormenorizada das negociações diplomaticas que precederam a entrada dos Estados Unidos na guerra. Revelações impressionantes sobre as conversações de Washington entre os dirigentes americanos e os diplomatas japoneses.

Um livro impressionante, ilustrado com um documentario fotografico revelador. Preço 12$50.

A' venda em todas as livrarias do Imperio Português.

UM LIVRO SENSACIONAL

PARAQUEDISTAS

do Capitão checo

F. O. Miksche

Tradução de ALMIRANTE ALBERTO APRÁ e MAJOR ALEXANDRE DE MORAIS

Os Paraquedistas na Guerra
Sua actuação
Campanhas dos Balcans e de Creta
Tropas aéreas nos Países Baixos
Táctica do emprêgo das tropas aéreas
Desembarques, etc.

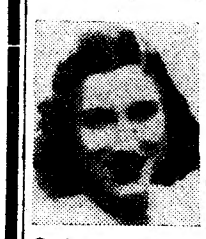
1 belo volume com capa a côres e vários gráficos elucidativos

Preço Esc. 15$00

À venda nas livrarias do País e na editora **Livraria Franco,** Rua Barros Queiroz, 14-18 — LISBOA

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676



A'S 21 H.

Cantam neste popular Retiro, **Quinita Gomes, Noemia Cristina, Manuel Calixto, Jaime Silva, Manuel Santos,** Carvalhinho, e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA, E SELECCIONADA. AMANHÃ **grandioso** Quinita Gomes **Programa.**

ECOS

«Portugalia Editora», pôs á venda o novo livro de Costa Brochado—«Afonso de Albuquerque», que se impõe, depois de «D. Sebastião», «Infante D. Henrique» como obra forte, construida com materiais de eleição, bem arquitectada, em que a figura do «Terribil» aparece na verdade e grandeza do seu papel de criador do nosso Imperio no Oriente.

Este «estudo» magnifico, escrito na linguagem conveniente, a palavra despojada de vãos enfeitos, viril e nua como as colunas e abobadas de algumas catedrais, dá-nos a exacta sensação do que foi a Epopeia, nos momentos em que ela começou a demublar-se e a firmar-se.

Costa Brochado mostra-nos, nos primeiros capitulos o significado da crise europeia e a acção dos portugueses que lhe acharam a solução erroneamente procurada, durante muito tempo. Combate e pulveriza muitos dos êrros de que andam cheios alguns trabalhos historicos e que falam apaixonadamente, sectariamente, de factos que mal conhecem.

■

Um amigo nosso, escritor lido e apreciado com louvor, fez uma viagem por Espanha, passando em Madrid o fim do ultimo ano. Diz-nos ele, entusiasmado:

—Que ebuliçã.o e que alegria! Os madrilenos divertem-se e fazem-no com uma vibração e uma animação que nunca perdem, até nas horas mais graves e criticas. Nas ruas, gritava-se, cantava-se, dançava-se e tocavam-se gaitas e apitos. A «noche buena» ardia como um fogo de artificio. A mocidade foliava estrepitosamente. Os cafés e restaurantes á cunha. A guerra deixava de existir, ficando sómente a paixão da vida!

Que saudades nós temos do antigo tempo sem batalhas!

■

Uma informação do Rio de Janeiro diz-nos que um camponês do Itambe comprou uma galinha, dentro da qual achou um diamante, com o valor de 400 libras. Na esperança de descobrir mais diamantes, todos os itambenses adquiriram galinhas, mas ficaram desiludidos e logrados.

A fortuna, como se sabe, é avara dos seus favores. Muitos os chamados e poucos os escolhidos. As cubiças humanas multiplicam-se como as formigas, mas as satisfações tendem para zero.

O homem de Itambe que inesperadamente, alcançou a taluda era pela certa um pobre-diabo sem ambições, desiludido e contente, que como alguns famintos dos contos orientais não tinha sequer camisa. E, por haver atingido o maximo da pobresa e da penuria, alcançou uma viagem á lua!

■

O vinho do Porto vai entrar num periodo de novas conquistas. Quere «nacionalizar-se», no sentido de ser amado e bebido pelos portugueses—prazer de que usavam até hoje, flamantemente, os estrangeiros. Como o mundo virou a cabeça para os pés, os mundanos reduzem os seus apetites ao minimo. O generoso licor, a que Guerra Junqueiro chamava «sol engarrafado», passa a comungar no culto da raça. O povo que tanto gosta de sonhar e de sentir-se irmão dos que sofrem, caso consiga apreciar e saborear o verdadeiro Porto, duplicará as suas virtudes e aumentará o seu parco conhecimento das riquezas do espirito.

A candidatura de Roosevelt

ás eleições presidenciais

ESTOCOLMO, 24 — O conselho do partido democratico americano pediu a Roosevelt que apresente a sua quarta candidatura á presidencia, segundo anuncia o correspondente de Nova York do «Svenska Dagbladet». — (D. N. B.).

ANTONIO CANDIDO

O sr. dr. Alfredo Pimenta publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» um interessante artigo sobre o famoso orador Antonio Candido.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

As tropas alemãs abandonaram o terreno a oeste de Novgorod

BERLIM, 24. — O encarniçamento com que os sovietes tentam, no norte da frente leste e sobretudo nos sectores ao norte do Lago Ilmen, assim como ao sul e a sudoeste de Leninegrado, prosseguir na sua grande ofensiva de inverno, lançando sempre novas divisões e empregando cada vez mais armas pesadas, artilharia e tanques, pode concluir-se do facto de que do seu lado estão em linha de batalha pelo menos 40 divisões de infantaria e cêrca de 20 formações de blindados.

Com esta gigantesca entrada em acção de homens e de material, os bolchevistas fazem os maiores esforços para atravessarem as ruinas de Novgorod e o corredor estreito para a baia de Kronstadt, para abalarem e provocarem a queda das tropas alemãs na frente do norte.

Nos combates que duram, desde 15 de janeiro, de noite e de dia, os duelos de artilharia e as batalhas de carros das tropas alemãs puderam evitar até aqui todas as tentativas de prefuração dos sovietes.

No sector de Novgorod, as tropas alemãs abandonaram aos sovietes, que atacaram com forças em massa e apoiados por uma numerosa artilharia e carros, o terreno pantanoso a oeste da cidade, mas detiveram um pouco mais a oeste as pontas avançadas sovieticas e repeliram-nas, infligindo-lhes pesadas perdas sangrentas.

No dia 22 de janeiro, os bolchevistas reforçaram ainda mais a sua pressão contra as novas posições alemãs, pondo em linha formações frescas, mas isto ainda sem êxito.

Entre Volchov e o lago de Ladoga, os ataques sovieticos repetidos das ultimas 24 horas foram igualmente repelidos com pesadas perdas sangrentas para o adversario, e uma localidade que tinha sido abandonada provisoriamente foi reconquistada num contra-ataque energico.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Perto de Kertch, os sovietes renovaram as suas fortes ofensivas e tentaram, ao mesmo tempo, desembarcar novas forças. Foram repelidos, com perdas sangrentas muito elevadas. Estão em curso combates encarniçados num local de perfuração.

Entre o Pripet e o Beresina, malograram-se todas as tentativas de perfuração, realizadas ontem pelos bolchevistas. Nos duros combates de defesa dos ultimos dias, o regimento de granadeiros 446.º, sob o comando do tenente-coronel Klasing, com os seus batalhões de reserva 738.º e 793.º, assim como o 2.º batalhão do regimento de granadeiros 464.º, sob o comando do capitão Emmerling distinguiram-se particularmente.

Ao norte de Nevel, os ataques repetidos dos

(Lêr cent. na 7.ª pag.)

Tentativa dos alemães

para salvarem a sua industria de armamento

LONDRES, 24—(Do correspondente especial do «Daily Mail» em Estocolmo, por intermedio da Reuter)—Por detrás da informação oficial feita em Berlim de que a firma de armamento Krupp mudará de uma companhia para uma firma particular, de que fazem parte Alfred Krupp von Bohlen e Halbach, os observadores neutrais supõem que se trata na realidade duma prevenção nazi, a-fim-de não deixar que os Aliados tomem a fiscalização completa da industria de armamentos alemã após a guerra.

Por esta ficção, os alemães esperam ainda empregar as fabricas Krupp para mais uma vez reconstruirem uma gigantesca industria de armas, logo que chegue o momento apropriado nos anos do após guerra.—(R.).

O ministro da Justiça presidiu esta tarde à abertura solene do ano judicial

Desde há alguns anos que se decidiu pôr em pratica esta solenidade. A sala nobre do Supremo Tribunal de Justiça serve de fundo á cerimonia, que reune em assembleia os representantes de todas as actividades do mundo judicial, reunidos sob a presidencia do proprio ministro da Justiça — que é o vertice da piramide dos serviços. Magistrados dos tribunais superiores, juizes, procurador geral e delegados, advogados, oficiais e funcionarios de justiça formam a assembleia. Oradores: o professor Vaz Serra, ministro da Justiça; o procurador geral da Republica, dr. Francisco Caeiro; o bastonario da Ordem dos Advogados, dr. Acacio Furtado; o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Botelho de Sousa; e um advogado dos de melhor realce das ultimas gerações, o dr. Azeredo Perdigão.

O ministro da Justiça vai proferir uma longa e bem sistematizada oração sobre «o valor pratico dos conceitos e da construção juridica». Trata-se, evidentemente, de uma comunicação do alto espirito tecnico, uma peça de verdadeira literatura juridica, em que o ministro-professor, dissertando com admiravel á-vontade de raciocinio e notavel poder de analise e construção, demorando-se na apreciação do que, em terminologia juridica, se chama, ordinariamente, «jurisprudencia conceitual», sôbre que fez uma funda apreciação propria, concluindo pela declaração de que a teoria conceitualista é errada, pois «concebe o direito como resultado de conceitos de estrutura, divorcia-o da vida, para a qual, justamente, êle existe».

O sr. dr. Francisco Caeiro, procurador geral, fará uma dissertação sobre o tema «Colaboração da Procuradoria Geral da Republica na justiça disciplinar e administrativa». O sr. dr. Azeredo Perdigão vai fazer uma exposição que subordina ao titulo de «A crise do individualismo, suas manifestações na ordem juridica».

O Mexico e a S. D. N.

CIDADE DO MEXICO, 24.—Informações de origem digna de credito dizem que o governo do Mexico, seguindo o costume adoptado há anos, continuará a pagar a sua contribuição á Sociedade das Nações. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Mexico incluiu no orçamento a verba de 162 mil pesos para o pagamento dessa cota.—(R.).

A conferencia do Pacifico

SYDNEY, 24.—O jornal «Sydney Sun» diz hoje que a proposta conferencia internacional sobre a politica a seguir na zona do Pacifico possivelmente se realiza por volta de junho, em Canberra.—(R.).

Tragico acidente de viação

S. LUIZ (Missouri), 24.—Morreram 15 pessoas e ficaram feridas 9 em consequencia duma colisão entre um comboio de passageiros e um autocarro.—(R.).

GRANDEZAS E MISERIAS D

Quando a I em casos surpreend que não cl

O edificio do Govêrno Civil onde está instalado o Comando da Policia de Segurança Publica, com as suas varias secções e serviços, é o mais movimentado durante o dia. Geralmente, a repartição de maior movimento é a Secção de Justiça, com as suas brigadas de agentes para serviços de repressão e preventivas. Ali vão desaguar todas as ocorrencias da cidade, desde as questões entre «senhoras vizinhas» até ás questões de maior relêvo: o dia a dia da vasa citadina. No entanto, a maior acção desenvolvida por esta secção é na descoberta de autores de roubos e de burlas levadas a efeito por variadissimos processos.

Há casos curiosos que não passam dos gabinetes e do dominio das pessoas interessadas, mas que, entretanto, dariam excelentes novelas dum realismo palpitante.

São quatro as secções que, além doutros serviços, estão hoje a cargo do sr. capitão Godinho, adjunto do Comando da P. S. P.: as secções de Justiça, de Informações, de Costumes e de Mendicidade. Aquele ilustre oficial, de aspecto um pouco duro e de voz forte e ressonante, é, no entanto, dotado dum grande coração, atendendo todas as pessoas que diariamente o vão procurar por mil motivos. Foi numa dessas ocasiões que conseguimos falar-lhe e preguntámos:

—Porque não faz o senhor um livro com as suas memorias?...

—Olhe, que tinha assunto para isso...

E, sem dar tempo a outra pregunta, diz-nos:

—A Policia não pode servir apenas para reprimir os abusos. Tem tambem a missão de protecção aos que necessitam de auxilio, missão que começa nos guardas em serviço na rua e termina aqui nêste departamento. O comando tem envidado todos os esforços no sentido de alargar quanto possivel esta missão preventiva da P. S. P., dando-me todo o apoio no desempenho da minha missão.

—Podia contar-nos alguns casos curiosos, em que tem intervindo?

—Os que mais podem interessar o publico são aqueles que passam pela Secção de Justiça, destinada a perseguir toda a especie de delapidadores dos bens alheios. As queixas são em grande numero, desde os furtos por arrombamento até ao chamado «conto do vigario» e por vezes têm o seu tanto ou quanto de picaresco. O «conto do vigario» é um processo de roubar em que só caem pessoas deshonestas, e é por vezes interessante ouvir as vitimas quando aqui aparecem aflitas a pedir o auxilio da Policia. Parece que não há ninguem nem mais honrado, nem de melhor boafé...

O «conto do vigario»...

—Pode contar-nos um caso de «vigario»?

—Há dias, veio aqui, aflitissimo, um individuo a quem haviam apanhado oito contos em troca de uma lancheira, com dez massos de «notas» de cinco contos cada um, ou seja um total de cinquenta contos. Simplesmente cada masso, muito bem dobrado pelo meio e seguro por um elastico, por causa das duvidas, só tinha uma nota de cem escudos verdadeira pela parte de fora; o resto era papel branco. Praticamente, ficára sem sete mil escudos, convencido de que comprara cinquenta contos de notas falsas, tão perfeitas que ninguem as distinguia das verdadeiras por oito contos que ele entregara...

—Há tambem os que compram a hipotética maquina de fabricar notas...

—Ainda não há muitos meses que uma dessas vitimas se rebolava no chão do meu ga-

A situação na Bulgaria

BERNE, 24—A radio de Sofia informa que foi criada na Bulgaria uma força equivalente ás unidades de «élite» e ás tropas de choque para pôr fim ás revoltas e á sabotagem.—(R.).

Execução em Sofia

LONDRES, 24—A agencia noticiosa alemã para o ultramar diz que um assaltante, em Sofia, foi executado na noite passada, quando apanhado em flagrante delito.—(R.).

UMA TRANSCRIÇÃO QUE LISBOA INTEIRA CONFIRMA!

Mais do que uma maravilha, UM MILAGRE!

BAMBI

A ultima obra prima de WALT DISNEY

UM FILME R. K. O. - RADIO

TIVOLI — HOJE, 2.ª semana triunfal

A CIDADE...

Polícia intervem

entes

negam a vir a publico

CAPITÃO CARLOS GODINHO

binete, porque tinha ficado sem quarenta contos, que dizia terem-lhe furtado da algibeira, quando é certo que, tempo depois, se averiguava tê-los entregue em troca de um caixote qualquer, onde se metia papel liso e saiam notas de cem escudos...

Uma promessa

Outro caso:

—E aqueles que se prestam a receber um dinheiro destinado a casas de caridade ou a favor de qualquer suposto homenzinho (pai de um dos vigaristas, está claro...) que está a morrer mas não pode com o remorso de um roubo feito há muitos anos a pessoa já falecida e cujo confessor lhe impôs a sua restituição? Pois esta historia, que é tudo quanto há de mais estupido, todos os dias encontra quem caia nela e se preste a juntar o seu dinheiro ao que o burlão traz consigo e que depois lhe mete no bolso com todas as recomendações para que o não deixe roubar! Simplesmente o pacote com o dinheiro foi escamoteado e em seu lugar fica com outro igual contendo papeis de jornais...

Furtos nos «electricos»

—E os furtos nos «electricos» e nas paragens?

—E' outro serviço de que há muitos casos, infelizmente, a-pesar da vigilancia exercida pela Policia de Investigação Criminal e pelas brigadas da Secção de Justiça. Mas sabe que o carteirista e o gatuno de estição nunca *operam* sós, de modo que instantes depois de terem furtado uma carteira, ou aberto uma malinha de senhora, mesmo que sejam presos, já não se prova o crime. Quando são apanhados com a mão no bolso da vitima, o que quasi nunca sucede a um bom «operador», não chegam a praticar crime algum e facilmente demonstram que aquilo foi um simples equivoco... e a Justiça nada pode contra eles por falta de provas.

Um furto de 26 contos

—Pode contar-nos um caso concreto?

—Durante as ultimas festas do Natal, apareceram aqui duas queixas importantes: uma senhora a quem, no momento em que subia para o «electrico», na Praça do Comercio, haviam furtado da malinha uma carteira com 5.070$00 escudos; e um individuo que ficára sem a quantia de 26 contos á saida de um Banco, quando se dispunha tambem a tomar um «electrico». Qualquer dos dois dava vagas informações a respeito dos individuos que viram proximos no momento dos furtos. Postas em campo as brigadas, vieram parar aos calabouços uns tantos individuos entre os quais se calculava que deviam estar os autores dos dois roubos. E deviam ser, embora a sua negativa fôsse formal. O que é certo, porém, é que,

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Há mais ingratos do que sapatos

Nunca ha ingratilão quando se oferece um brinde da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Amanhã

ás 16 horas

há eclipse do Sol

e a 20 de julho

teremos outro

Nem sempre o publico é suficientemente nem convenientemente informado destas coisas. Um eclipse do Sol, em tempos remotos, era coisa misteriosa, sinal de ira de deuses, prenuncio de fatalidades e não sabemos que mais. Hoje—este hoje, por sinal, para os sábios, já é um bocado velho...—tudo isto faz parte da ciencia conhecida, está subordinado a leis certas e estabelecidas. O eclipse é, assim, um fenómeno perfeitamente previsto, sem nada de sobrenatural nem de incompreensivo. Sabe-se porque existe, como existe e quando existe. Resulta, simplesmente, da intercepção da Lua entre a Terra e o Sol. Esta intercepção oculta-nos o Sol da nossa vista, total ou parcialmente, em condições e em quantidade de espaço e de tempo tão sabidos que é possivel organizar, desde já, a tabela dos eclipses que vão dar-se por aqui fora durante anos e anos.

Para começar cite-se desde já esta regra: todos os anos há eclipses do Sol, num minimo de dois en um máximo de 7. Este ano, precisamente, é dos de numero minimo: só teremos dois: um amanhã, outro em julho.

O eclipse de amanhã, para Portugal, é visivel no continente, Açores e Madeira, Cabo Verde, S. Tomé e Principe, Guiné e Angola. Só não se vê em Moçambique e nas colonias do Oriente. No continente português, o eclipse é parcial. Será total, por exemplo, em Africa e no norte do Brasil. Em Lisboa, começa a ser visivel ás 16 horas e 9 minutos, deixando de se ver ás 17 horas e 34 minutos. Para todo o continente é este, sensivelmente, o horario, com pequenas diferenças de um minuto ou minuto e meio. A zona de ocultação—isto é, a parte do *disco* solar que deixa de estar á nossa vista—é bastante pequena, pois não vai além de 2 a 3 décimos. E é tudo...

Como acima dizemos, este ano haverá só mais outro eclipse: a 20 de Julho. As suas caracteristicas serão, por sinal, sensivelmente opostas ás do que se verifica amanhã: um eclipse por sinal muito curioso, na forma anular, isto é, o disco lunar projecta-se concentricamente sobre o disco solar, de modo que do sol apenas veremos o bordo exterior, uma especie de argola ou anel. E' visivel, precisamente, nas zonas onde se não vê o de amanhã: em Moçambique, India, Macau e Timor.

Tudo isto, como se vê, é perfeitamente sabido com quanta antecedencia se desejar. Ao menos para isso, o tempo dos misterios já passou.

QUERE VER SE CONSEGUE

ganhar dois contos?...

O Instituto de Vinho do Porto vai promover um concurso entre toda a população do país. De que se trata? Descobrir uma frase, uma sintese, sonora, impressiva e expressiva, três, quatro ou cinco palavras que sejam o bastante para assinalar as qualidades do precioso nectar. Chama-se a isto um «slogan»: uma frase que se fixe nos ouvidos e que diga das virtudes do produto: uma legenda de cartaz.

O concurso funciona nos termos habituais: sobrescritos lacrados, num a frase com o pseudonimo do concorrente, noutro a identidade do concorrente, a entregar, até 29 de fevereiro, ás 16 horas, no Instituto de Vinho do Porto, rua Ferreira Borges, Porto.

Para isto há três premios: 2 contos, 1 conto e 500 escudos. Com um pouco de imaginação —há 6 milhões de pessoas com imaginação em Portugal!—todos se podem habilitar..

«Raid» a Hong-Kong

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24—Radio Toquio anunciou esta manhã que 24 bombardeiros norte-americanos realizaram ontem um violento ataque a Hong-Kong, onde causaram grandes estragos.

Por parte das forças aereas aliadas não há ainda confirmação deste ataque aereo.—(U. P.).

O estado do rei da Romenia

LONDRES, 24.—A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, anuncia hoje que o rei Miguel da Romenia, que foi operado de hernia no sabado, «passou uma noite serena e o seu estado continua a ser muito satisfatorio».—(R.).

Na Suíça

considera-se

o novo desembarque

dos Aliados

o preludio da invasão

ZURICH, 24—Os correspondentes em Berlim dos jornais da Suiça dizem que os novos desembarques dos Aliados ao sul de Roma são considerados como o primeiro passo da proxima invasão da Europa. O «Basler National Zeitung» diz que se presume em Berlim que a nova fase da campanha da Italia e a intensificação da actividade aerea dos Aliados constituem o preludio da invasão. O jornal «Die Tat» declara: «Nos circulos não oficiais da Alemanha liga-se extrema importancia á nova iniciativa dos Aliados. Ela é considerada como uma forma de experimentar o poderio ofensivo da maquina de guerra alemã na hipotese duma invasão. A ocupação de Roma é tão valiosa para o alto comando alemão—por motivos de ordem militar e politica e por uma questão de prestigio—que a cidade só será abandonada sob uma pressão extrema».

Admite-se em Berlim, segundo o mesmo correspondente, que os desembarques ao sul de Roma constituem um acontecimento militar que pode criar uma nova situação estrategica. Entretanto, esses desembarques dos Aliados causam grande consternação nos circulos fascistas por constituirem uma ameaça directa sobre Roma. Esta informação é dada pelo correspondente em Chiasso do «National Zeitung», que acrescenta: «O exodo da capital faz-se agora em grande escala e todos os comboios que dali partem para o norte vêm apinhados tendo as pessoas de estar meio dia na bicha para conseguirem comprar bilhete».—(R.).

A depuração da Policia

italiana

LONDRES, 24—A radio de Roma fiscalizada pelos alemães anunciou a depuração da Policia de Segurança italiana. Para esse efeito numerosos funcionarios superiores passaram á reserva.

A informação dizia: «Após o pessoal administrativo da Policia de Segurança italiana ter sido depurado, passaram á reserva, por ordem do ministro do Interior fascista, directores gerais do Ministerio do Interior, Prefeitos, inspectores gerais de segurança, chefes de policia provinciais, etc.».—(R.).

Novo edificio projectado

para Nova York

NOVA YORK, 24—Foi hoje tornado publico o projecto da construção, nesta cidade, de um grande edificio moderno, cujo custo deve ser de 88 a 126 milhões de dolares. Nessa vasta construção existirá um parque para a recolha de automoveis e a cobertura será disposta para a aterragem de helicopteros. O projecto inclue a construção de grandes salões para conferencias, para representações, concertos e exposições industriais e de arte. —(Reuter).

DR. D. FERNANDO DE LENCASTRE

O sr. dr. D. Fernando de Lencastre, ilustre director do Dispensario Popular de Alcantara, foi agraciado pelo Govêrno com o grau de comendador da Ordem de Cristo.

As fronteiras da Polonia

(Continuação da 1.ª pag.)

necido qualquer comunicado oficial, nem surgiu qualquer interpretação oficiosa ou autorizada. Não falta quem acredite que a intervenção directa do Primeiro ministro junto de Estaline, «dadas as relações pessoais estabelecidas em Moscovo e em Teherão», é susceptivel de conduzir a um resultado satisfatorio. Considerando as circunstancias que caracterizam o fundo das divergencias russo-polacas, é essa intervenção de aconselhar? E, no caso de ela se produzir, será licito esperar o seu exito?

A MEDIAÇÃO AMERICANA

O desenvolvimento recente da delimitação das fronteiras orientais da Polonia coincidiu, em certa altura, com a publicação, no «Pravda», duma noticia que dava conta da realização de negociações para uma paz separada entre a Grã-Bretanha e o Reich. A reacção britanica foi muito viva, o que perfeitamente se compreende, sabendo-se que uma das clausulas do pacto de 26 de maio de 1942 impede os seus signatarios, a Grã-Bretanha e a U. R. S. S., de entabularem quaisquer conversações nesse sentido.

Mas até que este incidente se produziu, revelando uma tentativa de pressão que em Londres consideraram intoleravel, a linguagem dos principais jornais ingleses, revelando uma unidade poucas vezes alcançada em casos semelhantes, revelava uma tendencia manifesta para aconselhar ao governo polaco a aceitação da tese sovietica como base de negociações. Perante o agravamento da situação, os movimentos da opinião publica nos Estados Unidos foram mais vivos e conduziram a uma oferta de mediação desassombrada feita pelo secretario de Estado, Cordell Hull. A oferta levada ao Kremlin pelo novo embaixador norte-americano, sr. Averell Harrimann, ainda não teve resposta.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

Entretanto as forças sovieticas, que ultrapassaram o fronteira polaca de 1939, ocuparam Sarny e ameaçam Rovno. A dupla batalha, desencadeada entre Leninegrado e Novgorod, marca o inicio da progressão russa em direcção aos Estados Balticos. Todo o sistema defensivo confiado á direcção do marechal Kuchler está em causa. Os acontecimentos militares, sob o impulso da Conferencia de Teherão, precipitam-se. A preparação politica, que devia precedê-los, não os acompanha sequer. Na Polonia repete-se o caso que se registou na Italia.

As consequencias podem tambem ser identicas. Em Italia os alemães puderam tomar, oportunamente, as providencias aconselhadas pelas circunstancias. Em vez de se instalarem nas margens do Pó e de desembarcarem nos Balcans, os anglo-americanos foram obrigados a fazer uma penosa campanha de inverno ao sul de Roma. As repercussões politicas desse facto foram incalculaveis. Na Polonia as organizações de resistencia receberam instruções que se não adaptam á realização duma estrategia concertada entre as Nações Unidas. A falta dum elo na frente diplomatica reflecte-se perigosamente na acção militar. E' isso que dá uma actualidade dramatica ao problema da delimitação, pacifica e consentida, das fronteiras orientais da Polonia. A gravidade e a acuidade desse problema não se revestem, como veremos, de caracteristicas menos impresionantes.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

ARCADIA

MUSICA e BAILADOS

2 orquestras: **«Os Vagabundos»** e **«Almeida Cruz»**

ARTISTAS E BAILARINAS DE GRANDE CLASSE

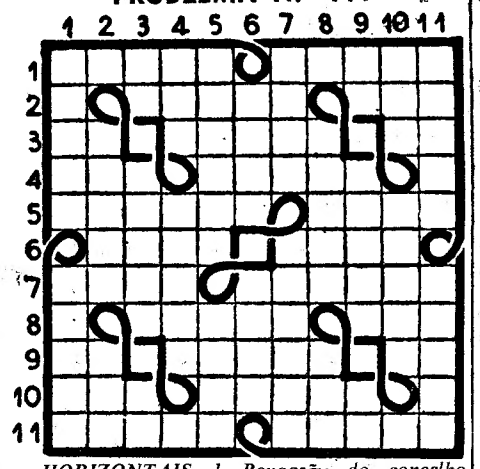
MARGARY and **FRANCIS** na fantasia «SAHARA»

O DANCING mais elegante e luxuoso de Lisboa!

Tel. 28891 Grande animação até ás 5 horas da manhã

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 444



HORIZONTAIS—1—Povoação do concelho de Espozende (Braga). Apelido do celebre fisico francês, que foi o primeiro a reconhecer a fôrça elastica do vapor de agua e que imaginou a marmita que tem o seu nome. 2—Planta do Congo. Composição poetica dividida em estrofes simétricas. 3—Deus da Trindade Suprema, entre os caldeus. Abaixa. Artigo (pl.). 4—Hora do oficio divino entre as sextas e as vesperas, correspondente ás quinze horas. Pequena esmola. 5—Praça maritima, em Marrocos, conquistada em 1471, por D. Afonso V. Dança e musica popular. 6—Receia. Nascido. 7—Rio que desagua no Atlantico, perto de Setubal. Fundamental. 8—Cordilheira da Europa Ocidental. Unidade pratica de resistencia electrica. 9—Estás. Lições. Gemido. 10—Apelido de um ilustre navegador portugués, descobridor do Zaire ou Congo e explorador de parte da costa africana. Chailes. 11—Esmonca. Olvido.

VERTICAIS—1—Suave. Jogo de cartas. 2—Arteria que parte do ventriculo esquerdo do coração. Sadias. 3—Pronome pessoal. Acre. Artigo (pl.). 4—Costela inferior do boi. Oferece em sacrificio. 5—Geração. Arrasta. 6—Elogia. Perfeita. 7—Ave palmipede. Pronuncio com som nasal. 8—Cidade portuguesa fortificada, perto da fronteira espanhola. Preposição. 9—Poeira. Genero de cogumelos que ataca a vinha. Nota musical. 10—Partida. Rochedo. 11—Pequena porção. Afeiçoado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 443

HORIZONTAIS — 1—Robespierre. 2—Ara. Mi. As. Ion. 3—Moça. Más. Bart. 4—Im. Auricos. Vá. 5—Fia. Gusas. Der. 6—Rum. Ufa. 7—Cró. Reato. Sem. 8—Ai. Ceivara. Lê. 9—Ruas. Coa. Oral. 10—Ame. Só. Ló. Una. 11—Maneirismos.

VERTICAIS—1—Ramificaram. 2—Oro. Mi. Ri. Uma. 3—Baça. Aro. Caen. 4—Em. Augures. Sé. 5—Sim. Rumei. Coi. 6—Ais. Avô. 7—Ias. Cauta. Ali. 8—E's Bósforo. Os. 9—Rias. Dás. Arüm. 10—Ror. Vê. El. Ano. 11—Entaramelas.

Um plano de acção colonial

(Continuação da 1.ª pag.)

nacional, a ocupação e civilização de terras longinquas e desconhecidas.

Se o acaso da posição geografica, ou alguns homens superiores, colocam por vezes um povo no caminho da audacia e do triunfo, já não é o acaso, nem a improvisação, nem sequer a sorte, que leva gerações sucessivas a abrir estradas no mesmo rumo, vencendo sempre dificuldades que não amolentam e muito menos anulam a acção guiada pela inteligencia de um ou de muitos, que viram ou pressentiram, para lá do rolar dos seculos, a chama viva de maior perfeição e grandeza.

Só obediencia disciplinada a altos criterios construtivos, que possam pairar por sobre escolas ou seitas politicas, permitirá, com menor dispendio de energia, o progresso no campo material e moral e, para que se não acumulem ruinas, necessario é evidentemente a continuidade, sejam quais forem os homens e os principios politicos e sociais que dirijam o Estado.

Acima dos simples e variaveis programas de partidos politicos ou correntes de opinião, é essencial que se estabeleçam e se fixem alguns aspectos da doutrina colonial portuguesa de maneira a evitar flutuações inconstantes na acção e fálta de obediencia a plano pré-estabelecido, não digo no «Diario do Govêrno», mas no consciente e sub-consciente dos homens responsaveis, que se transmita, tanto quanto possivel nas suas linhas gerais, de geração em geração.

Temos grandes problemas a resolver e entre os maiores figura o da alimentação farta das nossas massas populacionais.

As condições primarias para a abastança são, ou um solo rico, facil de trabalhar e irrigar, ou um sub-solo com minerios de importancia industrial, que sustentem e permitam actividade fabril, cujos produtos manufacturados possam competir com outros similares de diferentes origens, nos mercados internacionais.

Nem o solo metropolitano é geologicamente apto a culturas ricas e faceis, nem no subsolo existe compensação adequada.

Não podemos ter ilusões, e já tem sido afirmado por autoridades no assunto que a abastança não pode vir dos vinhos, nem das frutas raras, nem doutros produtos, talvez suficientes para se não morrer de fome, mas manifestamente insuficientes para que o nosso nivel de vida aumente e permita a solução de muitos e importantes problemas nacionais em suspenso.

A' nossa acção colectiva só restará a fatalidade de arrumar e arejar a casa, na certeza de serem impossiveis e improficuos largos esforços no sentido de se melhorar substancialmente o nivel de vida dos portugueses, arrancando-os a uma sobriedade que é quasi exaustação?

Nem a fatalidade conduz a longa vida, nem na verdade essa doutrina é de aplicar entre nós como consolação ou alivio.

Podemos e devemos ter aspiracões a melhor vida, porque elementos fundamentais para trabalho bem remunerado não nos faltam.

A' resignação e aos sentimentos bucolicos é essencial subtituir o desejo ardente de melhorar a vida dos nossos filhos e dar-lhes horizontes de trabalho cada vez mais largos e de maior responsabilidade no mundo.

Como a Terra, n ocontinente, só avaramente corresponde ás gotas de suor dos que heroicamente a trabalham, é de utilidade inegavel fixar esforço de portugueses, integrado na Economia Nacional, nas regiões coloniais proprias para tal labuta.

Se o problema é muito dificultado pelo conveniente estabelecimento de relações juridicas adaptaveis, no referente á propriedade, emprêgo colectivo de máquinas agricolas, colocação e troca de produtos, respeito pelos interesses legitimos dos indigenas, industrialização de certas matérias primas, relacões economicas e culturais entre as colonias e a metropole, etc., nem por isso o campo de estudo e de acção aberto a politicos, sociólogos, economistas, juristas e colonialistas, deixa de apresentar perspectivas amplas e prometedoras de bons resultados.

MANUEL PIRES DE MATOS

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um aviso de ter o govêrno egipcio depositado, nos arquivos do govêrno da Belgica, os instrumentos de adesão a determinados actos internacionais.

■ *Declaração de ter sido autorizada a antecipação de duodecimos de uma verba inscrita no orçamento da A. G. Porto de Lisboa.*

■ *Declaração de estar vago o lugar de chefe da 1.ª secção da secretaria judicial da comarca de S. João da Pesqueira.*

A viagem do «Nyassa»

Procurou-nos o sr. Lichtenstein, delegado oficial da «Jewish Agency», chegado especialmente de Londres para a distribuição dos atestados, graças aos quais foram concedidos os vistos ingleses para a Palestina aos 741 refugiados que seguiram no «Nyassa», assim como para a organização dos respectivos transportes, o qual nos pediu que exprimissemos publicamente a sua gratidão para com as autoridades portuguesas pela sua amabilidade para com os refugiados no nosso país e pelo seu desejo de os auxiliar, e para com a embaixada e o consulado britanico e os respectivos funcionarios, pelo muito que o ajudaram na sua dificil tarefa.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos interessantes brindes e calendarios para o ano corrente, das seguintes firmas: Augusto Marques, Ld.ª (artigos graficos), do Porto; «L'Air Liquide» (soldaduras autogenia e electrica), do Porto; Produtos de L. T. Piver (perfumarias); «A União» (fabrica de espelhos), da rua Luz Soriano, 23; Sociedade Portuguesa de Representações Internacionais, Ld.ª (artigos de sport e jogos); Siemens (maquinas electricas); Garcez, Ld.ª (artigos fotograficos), da rua Garrett; Fundição Mecanica de Oeiras; Instituto Pasteur de Lisboa; Eduardo Pereira Pinto & Filhos; Papelaria Camões; Fabrica de Borracha Luso-Belga.

SUFRAGIOS

Manuel Pinho

Mandada rezar por sua familia, celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na igreja da Estrela, missa por alma do sr. Manuel Pinho, antigo chefe da tipografia do nosso colega «O Seculo».

Locomovel e alternador

Vendem-se juntos ou separadamente, podendo ser vistos ainda a funcionar.

Locomovel de 50 H. P. a trabalhar como semi-fixa.

Alternador A Z E A de 200 Kwa — 380/220 volts/50 periodos. Falar na R. Nova da Alfandega, 80,—PORTO.

ESCALFETAS ELECTRICAS

Para camas, berços e outros usos. Não esfriam. Dão calor sêco a sãos e doentes. Consumo normal 2$00 a 4$00 em CADA MES.

Empresa Electrica de Lisboa, Ld.ª

Rua de Santa Justa, 97-99

e em outras casas da especialidade

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas das estações e das varreduras dos vagões, durante o ano de 1944

A C. P. aceita propostas em carta fechada, até ás 12 horas do dia 26 de janeiro corrente, para adjudicação de estrume, lixo, caruma, aparas e residuos de cortiça e carrasca de pinho proveniente da limpeza das linhas das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados durante o ano de 1944, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da rêde geral.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-3.º Tel. 6 2700

MODERNIZE A SUA ESCRITA

Use um livro de fôlhas sôltas «NACIONAL». Acabe com o velho livro encadernado, ou o Incómodo livro de parafusos que lhe arruina as secretárias e é tão pouco prático de manejar

VARIOS MODELOS EM «STOCK»

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LIMITADA

EM LISBOA:

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º

TEL. 24986

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

RUA DOS CLERIGOS, 44

TEL. 7171

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor.

Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

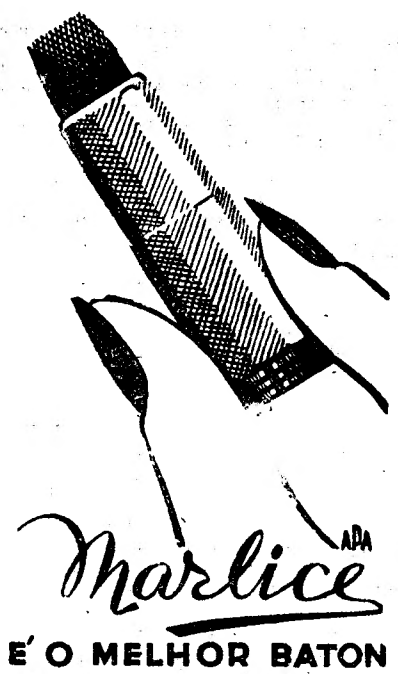
A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38, 1.º—Lisboa— N., Tel 40323

D. Maria José de Matos Agostinho Pinheiro

FALECEU

Joaquim Salvador Pinheiro, Agostinho de Matos Salvador Pinheiro, sua mulher e filhas, Joaquim de Matos Salvador Pinheiro (ausente), Maria de Matos Agostinho de Oliveira, Josefina de Matos Agostinho Correia, seu marido e filhos, Aurelia Agostinho Martins e filho, Maria do Rosario de Matos Agostinho de Oliveira, Maria Helena de Magalhães Soares Agostinho de Oliveira, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, avó, irmã, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da rua da Penha de França, n.º 202, 2.º, esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata A Funeraria Lisbonense, rua Herois de Kionga, 61—Telef. 50098



Marlice

É O MELHOR BATON

Concessionarios:

Sociedade Portuguesa de Perfumarias, Ld.ª

R. Rodrigo da Fonseca, 87-B — Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Esther Ellen Price Botica Junior

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

Seu marido manda rezar missa por sua alma, amanhã, terça-feira 25, ás 11 horas, no altar mór da igreja de S. Domingos.

Grandezas
e miserias da cidade...

(Continuação da página central)

dois dias depois, eu tinha o prazer de receber, enviadas por mãos anonimas, as duas quantias furtadas e os seus donos o de se verem novamente na sua posse.

Outros casos complicados

—Não são só estes assuntos que se tratam na Secção de Justiça...

—Não. Tatamos de muita coisa, desde simples desavenças familiares ou entre hospedes e hospedeiros até aos casos mais intimos, tudo aqui vem ter e todos pretendem resolver por aqui os seus problemas, pois aqui nada pagam. Ainda não há muito, um pai que me procurara para que lhe metesse um filho na ordem, pois era um autentico vadio e desobediente, depois de uma estadia dêste, durante alguns meses, a trabalhar, na Colonia Agricola do Albergue da Mitra e de tudo quanto durante êsse tempo lhe foi dito para o convencer do que seria o seu futuro se não quisesse enveredar pelo caminho do trabalho e do estudo, aqui veio para agradecer o bem que tudo lhe fizera, pois estava completmeante outro. Como vê, a Policia não serve só para prender os que prevaricam. A's vezes, uma simples visita aos calabouços, para mostrar aos desviados a sorte que os espera se não mudam de orientação e não se amoldam ao trabalho, é remedio suficiente e já tem dado resultado.

—E a repressão da mendicidade?

—Os mendigos são como o ar: de onde se tira um aparece logo outro... Em Lisboa, desembarcam diariamente, ou chegam a pé dezenas de individuos vindos de toda a parte. Como não têm trabalho, pedem, que é o mais comodo. E como vêem que a coisa rende, quando a Policia os prende e os faz regressar á terra, pouco tempo depois estão de volta e novamente presos.

E o sr. capitão Godinho conta-nos então êste episodio:

—Nêste verão passado, quando estive em Monte Real, apareceu ao dono do hotel daquelas termas um homenzinho a pedir uma recomendação para o capitão Godinho da Policia de Lisboa, o qual dizia ter um filho preso na Mitra, para aquele soltar. Sem me dar a conhecer, chamei o homem e preguntei-lhe porque é que o filho, rapaz novo, não estava ali, junto dele, na sua terra, a trabalhar, em vez de andar por Lisboa a pedir. Resposta imediata dele: «O' meu senhor, êle há lá oficio como aquele! O meu filho nunca me mandou tanto dinheiro como desde que anda lá por essas ruas. O que eu quêro é que o soltem, mas que o deixem por lá andar!» Veja lá se rende ou não...

E demos por finda a conversa com o nosso amavel interlocutor. Por ela se revelam, entretanto, alguns casos deveras curiosos, que servem bem para pôr de sobreaviso algumas pessoas de boa-fé.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW, passando mais tarde a WNW, moderado a fresco. Chuva fraca, seguida de aguaceiros. Descida de temperatura.

SUL—Vento predominante dos quadrantes de W, fraco a moderado. Brumas e alguns nevoeiros. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *Maxima, 9°,2; Minima, 5°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14°,9; Minima, 7°,1.*

DANÇAR

Com perfeição, só com a PROFESSORA MARIA CRISTINA e suas ajudantas.

Rua dos Fanqueiros, 286-1.°

A campanha da Russia

(Continuação da página central)

sovietes, apoiados por carros, malograram-se devido ao fogo da nossa defesa. Ao norte do Lago Ilmen e a sudoeste de Leninegrado, as nossas tropas continuam a travar duros combates defensivos. Repeliram ou detiveram ataques inimigos efectuados durante todo o dia, com fôrças muito superiores. Só a sudoeste de Leninegrado foram aniquilados 57 carros sovieticos. Em alguns sectores, está ainda em curso uma luta encarniçada com grupos de combate inimigos que conseguiram realizar uma infiltração. A sueste de Leninegrado, as nossas tropas evacuaram uma ponta avançada da frente, sem serem incomodadas pelo inimigo e ocuparam novas posições préviamente preparadas.

As operações na Italia

Na frente da Italia do Sul, ataques inimigos efectuados repetidas vezes, numa larga frente, malograram-se após duros combates.

Ainda não houve operações de envergadura na testa de ponte do Nettuno. Foram repelidas forças de reconhecimento inimigas.

Aviões de combate e de caça e aviões torpedeiros atacaram navios de guerra da armada de desembarque inimiga. Um contratorpedeiro foi afundado, com certeza, e um outro provavelmente. Um cruzador e uma outra unidade de guerra, assim como um navio de desembarque de 2.500 toneladas, foram atingidos por bombas. 8 aviões inimigos foram abatidos no ceu italiano, pela D. C. A. e pela caça.

O capitão de marinha da reserva Pallmann, comandando um caça-submarinos, destruiu no Mediterraneo o seu 10.º submarino inimigo.

A batalha aerea

Durante a noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sôbre a Alemanha de oeste. 3 aviões inimigos foram abatidos sôbre os territorios ocupados do oeste.—(D. N. B.).

A campanha
DE PRODUÇÃO AGRICOLA
e a cooperação dos organismos de coordenação economica

As circunstancias criadas pelo estado de guerra aconselham a continuação da campanha de intensificação da produção de subsistencias e matérias primas agricolas em que se encontra empenhado o Ministerio da Economia, para o que se torna indispensavel manter a cooperação entre êste ministerio e os organismos de coordenação economica e corporativos ligados á produção, transformação e comercio dos produtos agricolas.

São estas palavras precisas que servem de relatorio a um decreto que vem hoje no «Diario do Govêrno, no qual se estabelece que «continuam em vigor, durante o ano corrente, as disposições do decreto-lei n.º 32.340, de 27 de outubro de 1942», no que se determina a cooperação daqueles organismos economicos na campanha de produção agricola. Para isso, «ficam os organismos autorizados a inscrever em orçamento suplementar extraordinario a contribuição destinada á campanha».

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0[illegible]8

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A resistencia alemã
na Italia

ARGEL, 24 — A radio das Nações Unidas transmitiu esta manhã a noticia de que as tropas anglo-americanas, que desembarcaram na madrugada de sabado na costa do Mar Tirrêno, perto do porto de Nettuno, continuam a alargar e a aprofundar as testas de ponte ali estabelecidas, tendo já ocupado varias povoações e alturas estrategicas.

Acrescentou que o avanço das tropas aliadas se estendeu já até á estrada de Roma e que os alemães estão a oferecer uma desesperada resistencia. Nas ultimas horas as forças inglesas e norte-americanas, do 5.º Exercito, causaram ao inimigo bastantes baixas e fizeram muitos prisioneiros, apreendendo simultaneamente muitas armas e munições.

Poderosas formações de bombardeiros e de caças aliados continuam a desenvolver uma intensa actividade sobre o local onde se efectuaram os desembarques anglo-americanos e bombardeiam e metralham sem cessar as posições e concentrações inimigas, apoiando e protegendo assim as operações terrestres das forças de Clark.

Pelas testas de ponte aliadas, estabelecidas firmemente a sudoeste de Roma, continuam a ser desembarcados importantes contingentes de tropas e enormes porções de material de guerra blindado e motorizado e abastecimentos.—(U. P.).

Os habitantes de Roma esperam para breve a ocupação da cidade

ESTOCOLMO, 24 — (Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris)—O correspondente em Roma do jornal «Dagens Nyheter» diz que o desembarque de tropas aliadas em Nettuno causou grande impressão no povo daquela cidade e acrescenta: «Basta olhar para as pessoas e ouvir as suas conversas nas ruas para ver como se impressionaram com a noticia». A maioria das pessoas pensa que realmente está para acontecer qualquer coisa e que Roma será brevemente ocupada e assim acabará a guerra na Italia. A imprensa fascista avisa aqueles que esperam a chegada dos Aliados e se preparam para coordenar com eles que devem perder as ilusões, porque a guerra não termina brevemente e continuará a arrastar-se na peninsula. A aparelhagem de alarme de ataque aereo que não funcionava na capital desde que o marechal Badoglio a declarou cidade aberta, em agosto ultimo, está a ser preparada para entrar de novo em uso. Os novos desembarques surpreenderam a maior parte dos habitantes de Roma, embora alguns esperassem qualquer coisa, desde que começou a registar-se uma grande actividade aerea dos Aliados sobre a capital e arredores, nos ultimos poucos dias.

A agencia telegrafica sueca, fiscalizada pelos alemães, anunciou: «O informador militar alemão diz que o general Alexander não pensa em avançar directamente sobre Roma, mas deseja penetrar na peninsula a partir de Nettuno, a-fim-de isolar as forças alemãs que se encontram na frente de Cassino, avançando depois contra a capital.—(R.).

Ataques aereos a navios alemães

BERLIM, 24—A «Interinf» anuncia: «Aviões rapidos inimigos tentaram, na noite de ontem, atacar barcos alemães, ao largo da costa oeste da Italia.

Em dois casos de ataques de barcos inimigos, estes foram aniquilados pelo fogo de defesa bem dirigido». — (D. N. B.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

A interferencia alemã
no golpe de Estado
na Bolivia

LONDRES, 24. — Um telegrama do correspondente do «Daily Telegraph» em Santiago do Chile diz que se obteve agora a prova concludente da directa cooperação entre a embaixada da Alemanha em Buenos Aires e os partidarios de Ramirez, que organizaram a revolta que derrubou o govêrno de Peñaranda, na Bolivia. Essa prova—diz o telegrama—surgiu no decurso das conversações que se realizaram nos ultimos meses entre os representantes das outras republicas americanas sobre o reconhecimento do novo govêrno da Bolivia.

Os diplomatas que tomaram parte nestas conversações dizem que os govêrnos das republicas americanas possuem a prova de que a embaixada alemã em Buenos Aires inspirou e auxiliou financeiramente o golpe de Estado, como um passo para estabelecer um bloco de govêrnos contra os Estados Unidos, no continente americano.

Declara-se que os pormenores foram estabelecidos no «Club Alemão» de Buenos Aires, quando Paz Estensouro foi áquela cidade a-fim de pedir auxilio para oficiais simpatizantes com a Alemanha e que apoiam Ramirez.

Tomaram parte nas conversações diplomatas alemães e tambem individualidades do govêrno da Argentina. A embaixada alemã tem fornecido fundos ao govêrno da Argentina e, segundo se afirma, prometeu adquirir produtos da Bolivia, no valor de milhão e meio de libras, cooperando assim para a melhoria economica daquele país.—(R.).

EM CINCO MESES
Lisboa consumiu
11.394 toneladas de carvão

Reuniu-se hoje, em assembleia geral, o Gremio Distrital dos Comerciantes por grosso de Carvões Vegetais, numa sede modesta dum 4.º andar da rua do Alecrim. Presidiu o sr. José da Fonseca, o qual expôs os fins da reunião, apreciação e discussão do relatorio do ano findo. Em seguida, o sr. dr. Correia dos Santos leu o relatorio do ano findo que acusa um movimento de 11.394 toneladas de carvão entregues ao Gremio dos Industriais de Carvoaria e que foram distribuidos aos retalhistas, pelo respectivo gremio, desde 12 de agosto a 31 de dezembro. O valor deste carvão foi de 8.027 contos e teve os seguintes encargos: despesas em fragatas com o transporte do Barreiro para Lisboa, 297 contos; salarios aos descarregadores, 283 contos; camionagem, 303 contos; para a Caixa de Previdencia do Pessoal Descarregador, 14 contos; seguro do pessoal, 26 contos; serviços pagos á Administração Geral do Porto de Lisboa, entre os quais pesagens, 28 contos; pago de aluguer de sacaria á Comissão Reguladora de Carvões, 72 contos.

E, finalmente, o relatorio fecha com um prejuizo de 2.107 escudos.

Um dos directores, terminada a leitura, exclamou:

—E' bom salientar que os directores deste gremio não têm ordenado!

Por fim, foram aprovados votos de louvor á direcção, conselho fiscal, e aos srs. dr. Augusto Silva Serrano e dr. Correia dos Santos.

Prisões em Valenciennes

LONDRES, 24 — A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, anunciou hoje que foram presas, ontem, 13 pessoas na região de Valenciennes, como represália pelos homicidios que ali se têm cometido ultimamente. — (Reuter).

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

ZINÁLIA

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

Aviões aliados

interceptaram bombardeiros alemães

que se dirigiam para a nova testa de ponte

(Continuação da 1.ª pag.)

lecidas ao sudoeste da Cidade Eterna continuaram a desembarcar na manhã de hoje poderosos contingentes militares aliados e grandes quantidades de armas, munições e abastecimentos, sob a protecção de numerosas esquadrilhas de caças ingleses e norte-americanos.

As forças aereas aliadas estão a desenvolver uma grande actividade bombardeando e metralhando constantemente as comunicações ferroviarias e por estrada do inimigo, destroçando muitos comboios e camiões, que transportam tropas e material bélico. —(United Press).

Seguem continuamente reforços para a testa de ponte aliada

LONDRES, 24.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no norte de Africa:

«EXERCITO—Reforços americanos e britanicos e abastecimentos seguem continuamente para a testa de ponte estabelecida ao sul de Roma. Nêste sector não se tem encontrado oposição vigorosa do inimigo. A cidade de Nettuno está completamente ocupada.

Os alemães têm lançado violentos contra-ataques na frente ocupada pelo 5.º Exercito em numerosos pontos. A maioria dêsses ataques têm sido repelidos, sofrendo o inimigo pesadas perdas. No sector do curso inferior do rio Rápido os americanos retiraram para a margem oriental, ocupando posições fortemente defendidas. Na frente do 8.º Exercito tem havido actividade de patrulhas.

AVIAÇÃO—Ontem, os nossos bombardeiros pesados atacaram o aeródromo de Rieti e comunicações ferroviarias e por estrada em Civita Nova, Siena e Ceprano. Bombardeiros medios atacaram Avezzano. Caças e caças-bombardeiros atacaram linhas de comunicações em Fondi, Ceccano e Sezze. Os nossos caças mantiveram patrulhas constantes sôbre toda a zona da batalha. Foram abatidos 11 aviões inimigos e não regressaram á base 3 dos nossos».—(Reuter).

Anzio tambem está ocupada?

LONDRES, 24 — (De David Brown, correspondente especial da Reuter na Italia)—A noticia da ocupação completa de Nettuno leva a presumir que as tropas aliadas encontram-se tambem na zona do porto que se chama Anzio e fica um pouco mais ao norte. As ultimas informações dizem que as forças aliadas já avançaram 6 quilometros para o interior e encontram apenas ligeira oposição.—(R.).

Avanço sobre Littoria

LONDRES, 24.—Radio Paris anunciou esta manhã que patrulhas norte-americanas efectuaram alguns avanços, partindo das testas de ponte estabelecidas pelos Aliados a sudoeste de Roma, particularmente, na direcção de Litoria.

As tropas anglo-americanas, sob o comando directo do general Clark, empregam todos os esforços para atingir os três caminhos que conduzem a Roma, paralelamente á costa. —(U. P.).

Travam-se violentos combates

LONDRES, 24—A emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, anunciou hoje: «Travam-se violentos combates ao norte e ao sul da cidade de Nettuno».—(R.).

Bombardeiros alemães interceptados ao norte da Corsega

NAPOLES, 24—Ao norte da Corsega, as fôrças aereas aliadas, interceptaram 50 a 60 bombardeiros alemães, que, evidentemente, se dirigiam para a nova testa de ponte aliada em Nettuno, com o objectivo de bombardear as forças anglo-americanas ali concentradas.

Depois de um encarniçado combate, foram derrubados 8 bombardeiros alemães e os restantes dispersaram e bateram em retirada.—(U. P.).

Vai aumentar a chavena de café?

Se assim fôr, os criados estão dispostos a pedir a abolição da gorgeta e o estabelecimento do regime de percentagem

A direcção do Gremio dos Proprietarios de Cafés conferenciou anteontem com o sr. intendente geral dos Abastecimentos, a quem entregou uma exposição em que se pede o aumento do preço do café de 50 para 1$00. O sr. major Antonio Manuel Baptista prometeu estudar o pedido.

Por se tratar de assunto que interessa ma grande parte da população, pareceu-nos oportuno ouvir o presidente do Gremio, sr. Joaquim Fonseca de Albuquerque, sobre as razões da pretensão que expuseram ás instancias oficiais.

—Então o café vai aumentar?...—preguntamos.

—Assim o esperamos...

—Mas toda a gente diz que o preço do açucar não aumenta e o café tambem não?...

—Quem tal afirma desconhece, certamente, que o preço do açucar para os cafés aumentou de 4$20 para 5$41 e o café, que comprávamos a 75$00 a arroba, aumentou para cêrca de 300$00. Por sua vez, o leite aumentou 30 % em litro e as louças e colheres tiveram tambem um grande aumento, não falando nas contribuições que pagamos ao Estado.

—O café com leite e torradas tambem aumenta de preço?

—Tambem. Perdemos, actualmente dinheiro vendendo o serviço por 3$50. Dois decilitros e meio de leite custam-nos $55; café, $90; manteiga, $84; pão, $45; 45 g. de açucar, $25; e trabalho, $70. Soma tudo 3$69. Só o poderemos vender c lucro, pelo menos, de $30.

—Mas, o aumento no café não é, praticamente, de $20, mas sim de $40, visto $20 serem de gorgeta para os criados...

—E' claro. Mas, para nós, são apenas $20. Por outro lado, a direcção do gremio foi tambem chamada ao sr. subsecretario das Corporações, que nos impôs o aumento de vencimentos aos moços. Concordamos em que esses empregados devem ser aumentados pois dificilmente podem viver com 10$00 e 11$00 por dia, quando o custo dos principais generos tem sofrido aumentos de quasi 100 %. A direcção do gremio concordou com a sugestão do sr. subsecretario, mas, para isso, precisamos duma compensação no aumento do café. Foi o que nós dissemos ao sr. subsecretario e ao sr. intendente.

Como receberá o publico esse aumento?

—Estou certo de que será o primeiro a concordar com ele, ao verificar a razão que nos assiste.

O que pensam os criados

Ouçamos, entretanto, um criado, pois é o elemento que mais está em contacto com o publico.

—Concorda com o aumento do café para 1$00?

—Devo dizer-lho que o meu sindicato ainda não foi ouvido sobre tal pretensão.

—Mas, que tem o seu sindicato que ver com o aumento?

—E' que nós já estamos a ouvir os clientes, que nos dizem: «Se o café aumentar para 1$00, não esperes por gorgeta». Ora, já vê...

—Mas, isso são leves reacções, que dura um ou dois dias...

—Oxalá que sim! Mas, os clientes não têm trocos e acabam por deixar só os 1$00 e nós proprios vamos lutar com falta deles para receber a gorgeta.

—Mas vocês não são francamente contra a gorgeta?

—Nós preferimos a percentagem, mas não 12 %, como os patrões nos oferecem. O meu sindicato propôs 18 % e 20 %. Menos não pode ser, pois temos bastantes encargos e responsabilidades.

—Responsabilidades?

—E' verdade. Com o aparecimento dos novos açucareiros tem sido uma tragedia. Nos «cafés» da Baixa, já faltam algumas centenas e os patrões obrigam-nos a pagá-los ao preço de 6$00 por cada um que desaparece. Não falando em certos «fregueses» que, algumas vezes, se esquecem de pagar e não sabemos quem eles são. Quem paga as diferenças é o criado.

Os proprietarios dos «cafés» querem aumentar. Os criados não são contra nem a favor do aumento; querem é ter garantido o seu direito, aliás legitimo, a uma justa remuneração. E o público? O público não tem outro remedio: fica a ver em que param as modas...

Desmente-se a diligencia alemã junto do Papa

BERLIM, 24 — A noticia espalhada pelos ingleses, segundo a qual o embaixador do Reich junto do Vaticano teria visitado o Papa para lhe aconselhar a retirar-se para o principado de Lichtenstein, é classificada nos circulos autorizados alemães de pura invenção.—(D. N. B.).

Vai regressar a Moscovo

o embaixador inglês

LONDRES, 24—O redactor politico do «Daily Mail» diz que sir Archibald Clark Kerr, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, que se encontra de licença em Londres, regressa brevemente á Russia, a-fim-de reassumir as suas funções. O redactor acrescenta que Clark Kerr tencionava demorar-se aproximadamente um mês em Londres, mas «desde a sua chegada houve a crise russo-polaca e o inexplicavel incidente provocado pela noticia publicada pelo jornal «Pravda», sugerindo que a Grã-Bretanha se preparava para conversações ácêrca duma paz em separado. Ambos estes assuntos têm merecido cuidadosa atenção do Primeiro ministro, Churchill, desde que este regressou ao pais». —(Reuter).

VIOLENTOS COMBATES

na Yugo-Eslavia

LONDRES, 24.—Comunicado do Exercito yugo-eslavo de Libertação: «Travam-se violentos combates no sector de Otocac-Fenj e os alemães sofrem pesadas perdas. Na Bósnia ocidental, prossegue a luta em Mrkonjicgrad. Combate-se nas ruas da cidade de Tuzla, na Bósnia oriental. Os alemães continuam a resistir vigorosamente. As nossas tropas ocuparam Gracanica e destruiram a linha ferrea Doboj-Tuzla».—(Reuter).

NEGRESCO

CUSTODIO - CUSTODIO - CUSTODIO

O GRANDE CANTOR E VIOLINISTA

faz-se ouvir, com supremo encanto, todos os dias, nos Chás e Soirées dançantes

Orquestra «STAR DUST» — Tel. 29583 — Aberto até às 5 horas da manhã

CUSTODIO

CAMEL CIGARETTES

¡ARDEM MAIS LENTAMENTE!

Prossegue com violencia o ataque aereo aliado à região militar de Pas de Calais

LONDRES, 24—Durante todo o dia de ontem, centenas de bombardeiros norte-americanos, escoltados por caças aliados, voltaram a bombardear com a maior violencia importantes objectivos militares inimigos no norte da França.

O ataque incidiu principalmente sobre a poderosa zona fortificada alemã de Pas de Calais, onde os aviadores aliados despejaram centenas de toneladas de bombas. Aquartelamentos, baterias de artilharia de costa e anti-aerea, depositos de munições e carburantes, estações de T. S. F. e outros objectivos militares sofreram consideraveis danos.

Pelos vôos de reconhecimento efectuados verificou-se que o sistema fortificado alemão da area de Pas de Calais se encontra bastante abalado com os consecutivos ataques aereos aliados dos ultimos dias.

No aerodromo alemão de Maupertus, na peninsula de Cherburgo, foram destruidos, pelo menos, 11 aparelhos germanicos pousados no solo e os hangares sofreram consideraveis estragos.

Nas proximidades de Amiens «Spitfires» desmantelaram 25 camiões inimigos, que transportavam tropas e abastecimentos e destruiram parcialmente um importante deposito militar alemão.

Uma formação de caças ingleses destroçou dois comboios militares e outra esquadrilha provocou grandes incendios em três fabricas de munições no norte da França.

No aerodromo de Gilze-Rijen, na Holanda, destruimos e incendiámos 8 aeroplanos alemães e danificámos muitos outros. Explodiu um deposito de bombas para aviação e dois depositos de gasolina ficaram em chamas. —(United Press).

Hoje efectuaram-se novos ataques

LONDRES, 24.—Anuncia-se oficialmente que os aviões americanos e bombardeiros medios da R. A. F., com escolta de caças da R. A. F., dos Dominios e dos Aliados, atacaram hoje objectivos militares do norte da França.—(Reuter).

Aparelhos «Mosquito»

atacaram a Alemanha ocidental

LONDRES, 24.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos na Alemanha ocidental.

Outros aviões colocaram minas em aguas inimigas. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases.—(R.).

O Japão espera ataques

ás regiões ocupadas do sul —disse Tojo no Parlamento

TOQUIO, 24—A pedido dum deputado, quando da sessão da Camara Baixa, de hoje, sobre as medidas de defesa dos campos de petroleo nas regiões ocupadas do sul, o presidente do Conselho, Tojo, informou que foram tomadas as disposições adequadas pelas tropas de ocupação, em relação á importancia dos campos de petroleo, cujos pormenores não podem ser conhecidos senão pelo govêrno.

Esperam-se ataques inimigos tanto pelo ar, como pelo mar e por terra.

O ministro sem pasta, Kish, que é ao mesmo tempo vice-ministro do Armamento, acaba de declarar que os campos de petroleo nas regiões do sul se encontram sob a administração militar e que a repartição da defesa se faz por um conselho do exercito e da aviação japoneses.—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DESPORTOS

Uma defesa apertada de Abrado, vendo-se Julinho ao ataque, com todo o seu vibrante entusiasmo

No Campo Grande

Quando os jogadores

fazem o que entendem

tambem pode resultar um bom desafio

Tudo que se tem dito sôbre o Olhanense não eram palavras falsas. O team provou exuberantemente no Campo Grande, confirmando juizos já revelados, que dispõe de qualidades que o colocam no primeiro plano do futebol português. Falta-lhe experiencia, *e ainda um pouco de calo na luta grande ou decisiva, o que facilmente se depreende de certas* ingenuidades *patentes na forma como se deixam castigar, como vão ao engano, como aceitam, mesmo nas suas situações de dominio, a superioridade do adversario (caso especial do Benfica), com um nome que impressiona e uma fama que pesa tanto, no terreno, como dois ou três jogadores. Todavia, essa frescura da «équipe» impresiona porventura mais do que se o «onze» fôsse experiente e matreiro, isto é, conhecedor de todas as subtilezas do oficio. Porque o Olhanense entrega-se á luta sem reservas, em velocidade, e com o entusiasmo proprio de quem parte á conquista. Nestas condições, compreende-se perfeitamente o interesse pela partida de ontem—mais uma casa carregada de povo—dado que o Benfica é, já por si só, o grupo da vibração, com um corpo que estremece e palpita em todos os choques e movimentos, gozando a luta como nenhum outro.*

Pode jogar-se á bola, e muito bem, sobretudo nos campos com as dimensões portuguesas, em que a recuperação do jogador se apresenta facil, desde que êste seja voluntarioso e rapido, dando largas ao espirito individual, esquecendo o sistema de marcação *que, no entanto, num grupo habituado a praticá-lo subsistirá sempre, como cobertura do que se faz e base de quanto se pratica. Tanto se fala de tecnica e de sistemas ou métodos, tanto se estuda o futebol, que, na verdade, há por vezes a impressão de que o treinador, fora do campo, joga mais do que os jogadores, dentro dele, devendo atribuir-se-lhe responsabilidades do que se passa. Não pômos a questão de saber se isto é mau ou bom, porque se nos afigura indispensavel o estudo do Jogo e uma orientação marcada. Mas não há duvida, e tal desejamos pôr em relevo que, mesmo nesta concepção futebolistica actual, há perfeitamente lugar para o jogo ao jeito e á inspiração individual, cada qual fazendo, embora subordinado a principios traçados, o que mais fôr do seu agrado, correndo com a bola, passando ou driblando, brincando até um pouco.*

O jogo assim realizado, e quando aceite pelas duas «équipes», resulta alegre e vistoso, duma frescura que não pode deixar de agradar. O Olhanense e o Benfica fizeram aquilo que muito bem lhes apeteceu, oferecendo de tudo ao espectador, desde o golpe admiravel pela execução ou pelo recorte, o movimento rapido e energico, ao desprendimento do jogo e ao descanso da luta, por intermitencias. Tanto entusiasmando como aborrecendo, devendo afirmar-se, para dar uma ideia tanto quanto possivel completa, que os momentos de entusiasmo foram mais numerosos do que os outros. Nem sequer faltando á partida a chamada emoção pelo resultado, *pois deve recordar-se que o Benfica esteve sempre na posição de vencedor, mas a oscilação dos* goals *forneceu fases de incerteza, á beira do empate: 2-1, 4-3 e 5-4, fazendo vibrar os nervos dos jogadores e de toda a gente.*

Referindo-nos ao trabalho dos jogadores, queremos dar já a seguinte referencia (opinião dum nosso amigo e considerado adepto): Se o avançado-centro do Olhanense jogasse tão bem com os pés como o faz com a cabeça, entrando em linha de conta com as suas qualidades, não há duvida que seria o melhor de todos no referido lugar. Chega a admirar como o rapaz não progrediu neste capitulo do ano passado para cá. Claro que a linha avançada do Algarve progrediu, e muito, mas isso nada tem que ver ao caso. Grazina, o tipo do operario *futebolistico, transformou-se no pilar da «équipe», com uma defesa frouxa.*

Por coincidencia, no Benfica, a parte que se mostra mais fraca (Cesar cumpriu) é precisamente a da defesa, com Martins, em abaixamento. Sôbre F. Fereira está quasi dito tudo. O ataque vibra, cada um no seu estilo, mas em conjunto bem, devendo anotar-se a habilidade do novo interior *de honra. O campeonato nacional está a dar-nos belas e emocionantes partidas.*

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

Pelo país fora

As várias lutas

a 9.ª jornada

Comentarios aos «teams» e aos jogadores

O desafio de ontem no Lumiar, entre o Sporting e o Vitoria de Guimarães, foi fertil em *goals*—nada menos de seis—mas muito escasso em qualidade de jogo produzido.

O Sporting esteve em tarde de fraca inspiração, não parecendo o mesmo *team* que tão brilhantemente se bateu oito dias antes, contra o Benfica.

Bem sabemos que os jogos entre os dois grandes rivais do futebol lisboeta se revestem dum *clima* especial, espevitando ao maximo o entusiasmo dos jogadores dos dois lados e proporcionando, com frequencia, espectaculos de grande emoção.

No entanto, os nossos *teams* mais categorizados, os *teams* de primeiro plano, não deviam descer além dum nivel minimo, função dos recursos de que dispõem.

O Sporting fez ontem uma partida inferior, que não se compadece com as suas possibilidades.

E não é de admitir, como justificação, a simples falta de um elemento —o avançado-centro Peyroteo — visto que a ausencia de Azevedo, não pesou no resultado, pois o adversario foi quasi inofensivo no capitulo *remate*.

No primeiro tempo os dois grupos jogaram taco a taco, e o Sporting chegou ao intervalo com o magro resultado de 1-0 a seu favor.

A serie de *goals* que elevou a marca para 6-0, deve-se, não a uma franca melhoria de rendimento de conjunto por parte do grupo da casa, mas a deslises de colocação da defesa contraria, permitindo incursões que na primeira parte tinham sido evitadas com uma cobertura do terreno mais acertada e mais eficaz.

Foi a falta de entendimento entre o médio esquerdo e o defesa do mesmo lado do grupo visitante, que abriu caminho á vitoria copiosa do Sporting.

Os numeros que traduzem o desfecho final da partida não devem ser interpretados ao pé da letra, mas não há tambem que exagerar no sentido contrario.

O Sporting de 1944 não é aquele *team* que vimos jogar ontem no Lumiar, sem entusiasmo, sem rapidez, sem convicção.

E a jornada do proximo domingo vai fornecer-nos a contra-prova.

O nome do adversario, a posição a defender, a propria *moldura* á volta do retangulo são aliciantes de efeito, que hão-de emprestar á luta outras caracteristicas.

O Vitoria de Guimarães atravessa um periodo de crise e é uma sombra daquela «equipe» que foi a revelação do campeonato de 1942, e que tão justo renome alcançou para o futebol da sua região.

E' possivel que o grupo melhore quando voltar a exibir-se no seu campo e perante o seu publico, mas esta *tournée* forçada de 10 jogos consecutivos fora de casa, é uma provação dura que deve tornar particularmente dificil a tarefa de recuperação que os dirigentes do clube têm de encarar como necessidade absoluta, para não deixar perder todo o esforçado trabalho dos ultimos anos.

* * *

O Belenenses, com a vitoria alcançada em Coimbra, consolidou a sua posição de *leader* e pode ter dado o passo decisivo para o triunfo final. O resultado do jógo do proximo domingo (Sporting-Belenenses), é que vai elucidar-nos sobre o verdadeiro valor dêstes dois pontos que os *azues* arrancaram em Coimbra.

Os estudantes continuam a fazer resultados que não estão de acôrdo com os recursos de que dispõem. Há um complexo de inferioridade a pesar sobre o *team* e que não lhe permite salvar os resultados.

Depois da reacção energica que se desenhara com nitidez no segundo tempo do jôgo contra o Benfica, no Campo Grande, supunhamos que o grupo de Coimbra voltara a *encontrar-se*, mas pelo visto as dificuldades continuam, e o panorama da segunda volta, com varios jogos de responsabilidade fora de casa, não se apresenta muito animador.

* * *

O Atletico regressou do Porto com um empate, á semelhança do Benfica.

A sua exibição no campo do Lima acusou os efeitos da falta de adaptação ao piso relvado, mas a «equipe» patenteou o mesmo entusiasmo e a mesma decidida vontade, que têm sido duas armas poderosas na sua auspiciosa carreira.

Os portuenses jogaram abaixo da bitola que é habitual na luta com grupos visitantes, e o publico local esperava, por certo, resultado e exibição mais animadores.

* * *

O Salgueiros regressou de Setubal com um resultado que os vaticinios não previam.

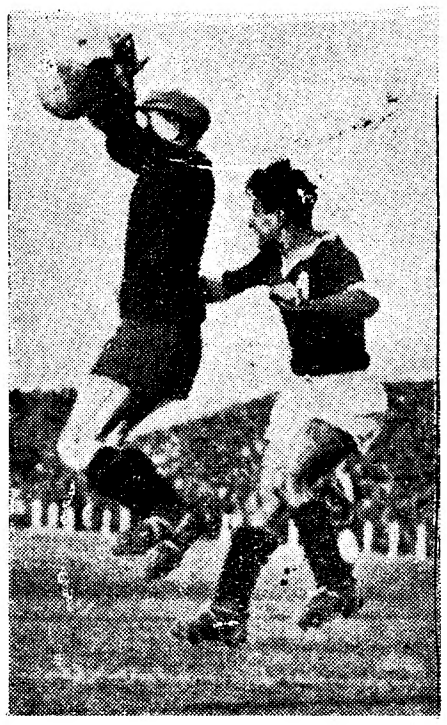
O Vitoria encarou certamente o encontro sem grandes apreensões e êsse estado de espirito criou dificuldades, visto que o triunfo não se desenhou no periodo inicial da partida.

A situação complicou-se e só no ultimo quarto de hora, depois de estar a perder por 1-0, é que o grupo setubalense conseguiu transpôr o obstaculo, alcançando uma vitoria pela minima diferença, quando aguardava, com certeza, um resultado bem mais expressivo.

Consequencias dos excessos de confiança.

RIBEIRO DOS REIS

O extremo Palmeiro, já com Martins batido, não tem dificuldades em marcar a primeira bola dos algarvios



Um goipe de cabeça de Julinho, que falhou, devido á intervenção oportuna do guarda-rêde adversario

TODOS OS DESPORTOS

O Unidos

coloca-se à frente

do torneio de «handball»

Foi de intenso movimento o dia de ontem. Disputaram-se jogos do campeonato lisboeta de «handball», provas de «cross», de tiro, de «volley» e de «basketball».

No «handball» verificaram-se resultados-surpresas: o Vitoria do Estoril Praia sobre o Belenenses, por 6-5 e o empate entre as «equipes» do Benfica e do Sporting por 3-3. Assim, ainda na 3.ª jornada, já o Unidos é «leader», com 1 ponto sôbre o Benfica e o Sporting e 4 sôbre o Belenenses, considerado dos mais fortes. O Unidos venceu o Marvilense por 6-2 e o «Freze» ganhou ao C. I. F. por 10-3.

—No campeonato de «volley» continua a mostrar-se forte o conjunto do Instituto Superior Tecnico, mas avizinha-se um jôgo de importancia, entre o «leader» e o Instituto Superior de Agronomia.

—Nem o Benfica, nem o Sporting e nem o Atletico efectuaram ontem as suas habituais provas de treino, em «cross-country». Mas deram lugar ao Belenenses, que realizou, nos terrenos que ficam perto do Lumiar, uma corrida entre socios simpatizantes. Compareceram muitos amadores da modalidade e o belenenses viu que tem por onde escolher.

—O Campeonato de «basketball» forneceu apenas jogos de categorias inferiores. Nos jogos de 1.as categorias, o Carnide, o Algés e o Unidos estão bem colocados e devem travar boa luta entre si.

—No Porto tambem não se pára, nas chamadas modalidades pobres.

No campeonato de «hockey» em campo, o Boavista F. C., que seguia na vanguarda, teve ontem um empate com o F. C. Porto, por 1-1. Outros resultados: Ramaldense, 4—Leixões, 0; Academico, 2—L'air Liquide, 1; Vilanovense, 2—Gaia, 1; Vigorosa 1—Academica de Espinho, 1.

No jôgo final de um torneio de «handball», para disputa da taça «Ferraz Carneiro», o F. C. do Porto, campeão nacional, ganhou ao Vilanovense por 6-2. Assim, o grupo azul-branco foi o vencedor absoluto.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 4 3139

Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Na **Clínica do Carmo**

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842

Consultas das 14,30 ás 16 horas

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

De Norte a Sul

Disputaram-se 35 desafios

com resultados normais

na 2.ª Divisão

Mais trinta e cinco encontros se efectuaram ontem, de norte a sul do país, a contar para o campeonato nacional da II Divisão. Isto significa que a prova continua a desenrolar-se com acentuada regularidade. A jornada de ontem—setima—decorreu normalmente, podendo dizer-se que, em nada, modificou a «perspectiva» dos concorrentes.

GRUPO A

Na serie 1, os dois clubes que se juntaram aos da A. F. Braga para formarem o agrupamento, começam a dar melhor conta de si, ao mesmo tempo que dos da referida associação só o Famalicão continua a evidenciar regularidade. O S. C. Fafe foi perder a Vila Real por um «score» que não se podia prever tão nitido (0-5). O Vizela, cujos ultimos resultados feitos, têm deixado transparecer boa réplica, voltou a consentir um resultado deveras expressivo defrontando o Famalicão (0-7). E o Vianense, jogando no seu campo, creditou-se duma vitoria (2-1) sobre o Sporting de Braga que se cotou melhor «équipe».

Na serie 2, os principais clubes da A. F. Porto, com excepção do Leça, estiveram em evidencia. Foram para eles os melhores resultados da serie e para o Leixões, que venceu o Valadares (9-0), o melhor resultado da jornada. O Boavista derrotou o Sporting da Cruz (7-0) e o Academico derrotou o Candal (3-0). Três desafios cujos resultados, não deixam margens para duvidas.

O Leça, no seu campo, contra o Coimbrões, não foi além dum empate—desfecho que não está fora das previsões, dada a boa carreira do Coimbrões na prova. O Ramaldense, campeão da II Divisão da A. F. P. teve no Rio Ave um adversario dificil, não conseguindo mais do que triunfar pela diferença minima (2-1).

GRUPO B

Na serie 3, o interesse da luta para o primeiro lugar deve ter terminado. A Sanjoanense, ainda desta vez não interrompeu a serie de triunfos, embora o resultado feito ontem, no seu campo, contra o S. C. Espinho (2-1) revele jogo dificil. Mas o que mais consolidou a vantagem do «team» de S. João da Madeira, foi a inesperada derrota do União de Lamas, que estava em 2.º lugar, em frente do Beira Mar; e o «score» é convincente (4-1). A Oliveirense conseguiu o melhor resultado da serie, batendo nitidamente a Ovarense (7-0).

Na serie 4, não houve jogos. A Academica jogava em Coimbra e, por isso, a actividade dos outros clubes da mesma Associação esteve suspensa.

Na serie 5, o Bodiosenses conseguiu a sua primeira vitoria, por sinal expressiva: 5-1 ao Vouzelense, desanuviando as apreensões dos dois clubes de Viseu, que ontem folgaram.

Na Beira Baixa terminou a primeira volta. O Sporting da Covilhã está á frente com três vitorias noutros tantos encontros. Mas, ontem, o seu triunfo sobre o S. L. Covilhã afigura-se dificil através do «score» (1-0). O S. L. Castelo Branco recebeu a visita de Os Covilhanenses e ganhou naturalmente (3-1) visto que o «team» se tem mostrado melhor e jogou no seu campo.

Na serie 7, começou a segunda volta. E começou com uma surpresa... O Lanificios, que vencera todos os concorrentes da serie e lograra o bom «score» de 12-2, veio a empatar no seu proprio campo, contra o Alentejo, que só sofrera derrotas e acumulara «goals» de desvantagem (5-17). Fica-se a pensar como terá decorrido o desafio para que o desfecho tenha sido este: 1 a 1.

GRUPO C

Na serie 8, o Alcanenense esteve em evidencia, batendo folgadamente (8-0) o clube que o antecedia na classificação. O Ferroviario recebeu a visita do União Operaria e o Operario Vilafranquense a dos «Leões». Os visitados ganharam, respectivamente, por 3-0 e 4-2. Tudo quanto há de mais natural. Os dois clubes de Santarem estão agarrados aos ultimos postos da classificação e os seus adversarios de ontem continuam a mostrar-se capazes de entre eles decidirem a luta para o 1.º lugar.

Na serie 9, o Caldas foi de abalada até Peniche e regressou com a primeira derrota (2-4). Tem uma atenuante: a deslocação. Mas este resultado deve ter contribuido para animar a luta no agrupamento.

Na serie 10, ganharam os favoritos e a classificação manteve-se. Assinala-se, todavia, que o Unidos ganhou mais nitidamente ao Torreense, do que se calculava (4-1) e que o Fosforos encontrou melhor resistencia da parte do Marvilense do que se previa (3-1).

Na 1.ª sub-serie da serie 11, os três melhores defrontaram os três mais fracos. Daqueles foi o Estoril o unico que jogou em casa e, talvez por isso, o unico que logrou margem apreciavel: 5-1 ao Operario. O Barreirense passou um mau bocado contra o Casa Pia, pois o «score» 1-0 não lhe deu tranquilidade senão quando o desafio terminou. E o Onze Unidos do Montijo, em quem, agora, muita gente tem os olhos postos, desembaraçou-se do Arrentela (3-1).

Na 2.ª sub-serie o Ginnasio do Sul já conseguiu fugir ao ultimo lugar... porque ontem bateu o Luso do Barreiro (2-0). O Amora voltou aos empates; no seu campo, contra o Seixal não foi além de 2-2 e porque no campo da Medideira os visitantes têm sempre tarefa mais dificil, as honras vão para os seixalenses.

O Chelas não perdeu o segundo lugar da classificação mas ficou mais longe do Unidos do Barreiro, que é o «leader». Este tardou a firmar a sua vantagem sobre os chelenses: ganhou (6-2), mas, a vinte minutos do fim, havia ainda um empate.

GRUPO D

O Estremoz jogou em Evora contra o Juventude e impôs-se um empate (1-1) aos locais. Não se esperava este resultado, dada a posição dos dois clubes.

O Luso de Beja desforrou-se do União da mesma cidade, vencendo por 2-1—resultado que reflecte luta equilibrada.

Entre os algarvios, o Farense escorregou em Vila Real de Santo Antonio, contra o Lusitano (5-2) e o Gloria derrotou os «encarnados» de Faro por 3-1.

D. D.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 24—«Anjos sem asas», com Binnie Barnes.

Terça-feira, 25—«Sargento imortal», com Henry Fonda.

Quarta-feira, 26—«A vingança dos mortos», com Brian Donlevi.

Quinta-feira, 27—«Minha mulher é teimosa», com Ray Milland.

Sexta-feira, 28—«Amor de Perdição», com Assis Pacheco.

Sabado, 29—2.ª exibição, «Amor de Perdição», com Assis Pacheco.

Domingo, 30—«Romance do Rio Grande», com Cesar Romero.

De tarde: «Charlie Chan na opera».

TODOS OS DIAS: De tarde. «Chá dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

FUTEBOL EM ESPANHA

O Valência

continua a ganhar

Grande vitória

do Sevilha sôbre o A. Bilbao

MADRID, 24. (Pelo telefone).—Disputou-se mais uma jornada do campeonato conhecido pela designação das Ligas, em Espanha, de que damos, em breves sinteses, uma ideia.

Madrid, 2—Granada, 2—O clube de Madrid fez uma exibição desoladora, especialmente a linha dianteira. O primeiro a marcar foi o jogador Safont, empatando Pruden. Resultado da 1.ª parte: 1-1. Depois, Safont voltou a marcar, mas Alona fixou definitivamente o resultado.

Sabadel, 4—Aviação, 1.—O vencedor realizou uma grande partida. O primeiro tempo acabou 1-0, com ponto conseguido por Ara. Del Pino, na 2.ª parte, abriu o caminho da vitoria. Prate e o mesmo Del Pino marcaram as restantes bolas. A dos madrilenos foi obtida por German. O canario Martin, magoado, abandonou o campo.

Barcelona, 2—Real Sociedad, 0.—A primeira parte acabou 0-0. Martin e Cesar marcaram as bolas catalãs, resultante do seu dominio.

Valencia, 3—D. Corunha, 0—O extremo Giraldós, que substituiu Gorostiza, abriu o activo. Marcaram ainda Elso e Epi. O Valencia fez um bom jogo.

Bilbao, 0—Sevilha, 1—Este desafio forneceu o resultado surpresa. O Sevilha jogou com grande entusiasmo. O seu guarda-redes Eustos esteve formidavel. Pepillo marcou o ponto.

Oviedo, 3—Castellon, 0—O medio-centro do Castellon, magoado, abandonou o campo, jogando o Oviedo, daí por diante, como quis e lhe apeteceu. Anton fez o 1.º «goal», de grande penalidade, seguindo-se Emilin e Echevarria na marcação.

Celta, 0—Espanhol, 1—O Celta apresentou um grupo cheio de reservas. Um tiro de Martinez Catalá decidiu a questão.

Classificação geral—Com 25 pontos, Valencia; com 22, Barcelona; com 21, Sevilha; com 20, Aviação; com 18, Bilbao, Castellon e Oviedo; com 16, Madrid; com 14, Granada; com 13, Sabadel; com 12, R. Sociedad e D. Corunha; com 10, Espanhol; com 5 pontos, Celta.

Resultados da 2.ª Divisão—Leonesa, 4—Arenas, 3; Osassuma, 3—Baracaldo, 0; Saragoça, 0—Gijon, 0; Constancia, 0—Ceuta, 1; Murcia, 2—Alcoiano, 2; Betis, 3—Hercules, 3; e Jerez, 3—Valladolid, 0.

RAMÓN MELCÓN

PUBLICAÇÕES

«Alapraia»

A Junta de Turismo de Cascais, a que preside o espirito activo do engenheiro Augusto de Abreu Nunes, continua a desenvolver a sua notavel obra de propaganda do concelho, já assinalada por uma serie de publicações muito interessantes.

Apresentada com o esmero grafico que caracteriza todos os trabalhos anteriores da Junta, saiu agora uma pequena monografia sobre a necrópole da Alapraia, em que se sintetiza, com admiravel clareza, tudo o que de interêsse podem oferecer ao curioso os trabalhos realizados no local pelos arqueologos. Depois de umas noções elementares de arqueologia, que constituem valiosa introdução para o leitor profano, o folheto apresenta uma descrição das grutas de Alapraia e dos objectos encontrados no decorrer das pesquisas ali realizadas.

O trabalho é ilustrado por belas gravuras.

«Manual Ilustrado do Serviço de Saude Militar»

O sr. José do Nascimento Santareno, capitão do extinto Q. A. dos Serviços de Saude, concluiu a sua notavel e utilissima publicação «Manual Ilustrado do Serviço de Saude Militar» que escreveu, ilustrou e editou. Os fasciculos XII a XVII não desmerecem do valor da restante obra, que foi feita na Tipografia Proença e está quasi esgotada.

«Viagem»

E' muito interessante o numero de Ano Novo da revista de turismo, divulgação e cultura «Viagem», que Carlos de Ornelas dirige. Insere colaboração de: dr. Plinio Banhos, Guedes de Amorim, Rebelo de Bettencourt, Folgado da Silveira, Fernando Baptista, Alexandre Setas, dr. José Rodrigues, engenheiro-agronomo Mario Pato e dr. Fernando Costa e Almeida.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os bem casados».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A chama eterna».
TIVOLI—«Bambi».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
EDEN—«Três corações a sonhar».
TRINDADE—«Rossini».
GIMNASIO—«O grande rei».
CONDES—«Dançarinas dos tropicos».
PALACIO—«A bandeira da esquadrilha».
ODEON—«A bandeira da esquadrilha».
CAPITOLIO—«O carteiro não tocou».
CENTRAL—«Balaika».
OLIMPIA—«A ilha do horror».
TERRASSE—«Encontro no Pacifico».
PROMOTORA—«Selva em fogo».
LYS—«Encontro no Pacifico».
REX—«Meu marido ou meu cunhado?».
SALÃO IDEAL

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Veneres — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.a FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
Ultima representação da peça em 3 actos
FREI LUIZ DE SOUSA
com Alves da Cunha, Palmira Bastos, M. Lalande, S. Diniz e L. Filipe nos principais papeis
4.ª-feira: estreia do original português de Carlos Selvagem **Dulcinêa ou a Ultima Aventura de D. Quixote.**
Domingo, ás 4 horas da tarde
JOÃO PATETA

AVENIDA Telefone: 27273
UM GRANDE EXITO
da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro **Jaime Mendes**
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por
Amarante e Laura Alves

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
Exito sem precedentes da revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
Exito absoluto da comédia do insigne escritor **D. Jacinto Benavente**
OS BEM CASADOS
Uma nova realização da
Companhia MARIA MATOS

APOLO Hoje, ás 21 e ás 23 h.
Telef. 25043
A interessantissima comedia humoristica
BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO
com **Ribeirinho**
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

CASABLANCA A's 21 e 30

Maria do Rosario
O exito continua nesta Moderna Casa de Espectaculos, onde todas as noites o publico delira com a graça continua do querido actor *Manuel Santos Carvalho* e de toda a companhia, e a grande atracção ALBANO ZUNIGA e MERCEDES LEON. *Fados* Dina Sá, Manuel Fernandes. *Entrada 5$00. Quarta-feira,* AMALIA RODRIGUES.

ROSA ARAUJO
R. S. Nicolau
Foi um verdadeiro êxito a exibição dos novos numeros pela **grande parelha de baile ISABELITA OTERO E JULIO ESPARZA** e pela **insinuante Bailarina AMELIA MARUNY.**

Espelho de Agua
Praça do Império—Belem—Tel. 8 1068
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto a 25$00
Domingos: Chás Dançantes
Serviço completo: 10$00
Excelente serviço à Americana
O «rendez-vous» mais elegante de Lisboa

PELES FINAS
Sempre as ultimas novidades em confecções e malinhas.
CASA PAIVA
RUA DO OURO, 203

GINASIO

1º Prémio da Bienal de Veneza

AIDA Y FREY
APRESENTAM-SE HOJE, NO
MIAMI
nas suas melhores criações
enriquecendo o seu
GRANDE CARTAZ DE VARIEDADES
—o-o—
ORQUESTRA SOUSA PINTO
com o vocalista **ALFREDO LOPES**
exibirão números de atracção.

CINEMAS

São Luiz 2 7172—A's 21.30
2.ª semana e ultima
A CHAMA ETERNA
Keeper of the Flame
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
6.ª SEMANA
O GAVIÃO DOS MARES
— THE SEA HAKW —
com **Errol Flynn**

CONDES
Telef. 2 2523
A's 21 e 30
A Loira de Singapura
com Florence Rice e Leif Erikson
Dançarinas dos Tropicos
com Joan Davis e Sinx Falkenburg

TRINDADE
A's 21 e 30
Tel. 20000
ESTREIA
ROSSINI
filme comemorativo do 150.º aniversario de Rossini
com Paula Barbara e Reno Beozzi

LYS Tel. 4856
A's 21 e 15
Encontro no Pacifico
RUA 44

REX Telef. 29658
A's 21 e 15
Meu marido ou meu cunhado?
A volta do homem Invisivel

CENTRAL Tel. 24561
MATINEES DIARIAS
As 21 e 30 h.
Doidos & C.ª
BALALAIKA

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50593
2.ª semana
BAMBI
a ultima criação de
Walt Disney

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Três corações a sonhar
com George Murphy, Anne Shirley, Carole Landis e a celebre orquestra Benny Goodman

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
A bandeira da esquadrilha
com Clive Brook, Clifford Evans e Jane Baxter

GINASIO
Ás 21 e 30
Telef. 20556
O GRANDE REI
1.º premio da Bienal de Veneza
com Otto Gebuhr e Veit Harlani

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Ao Salão, ás 21 horas
O carteiro não tocou
O regresso de Frank James

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Encontro no Pacifico
RUA 44

CASINO ESTORIL
ANJOS SEM ASAS
com Binnie Barnes

TEATROS E CINEMAS

Um autor teimoso

Todos os anos, pelo outono, aparecia ao Vale um autor ignorado com o mesmo original debaixo do braço. E sempre muito risonho...

—Ora cá estou eu, meu caro amigo, como todos os anos, com a peça... Mas não venho em Abril com as andorinhas.

E o Vale, que já sabia o prejuizo que a comedia daria se fosse á cena, dizia-lhe:

—Isso é que é pior... O meu amigo vem sempre em Setembro, com as «perdizes»...

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de Janeiro: os escritores teatrais Carlos de Moura Cabral e Guedes de Oliveira (Henrique Antonio Guedes de Oliveira); o actor Alfredo de Carvalho (Alfredo Anselmo de Castro Carvalho).

1795: Realiza-se um concerto no Real Teatro de S. Carlos, em beneficio de Joaquina Maria da Conceição Lapinha. No programa figuraram os cantores Cavanna, Boscoli, Bruschi e Crocciati, o violinista Carrilha e o solista de trompa Waltman. Embora fosse proibido, nessa época, representarem mulheres nos teatros de Lisboa, Joaquina Maria da Conceição Lapinha foi autorizada a faze-lo, visto tratar-se de uma cantora brasileira de grande nome.

Atrás do reposteiro

E' na proxima sexta-feira que se estreia, no Coliseu, a opereta-fantasia de grande espectaculo «Alvorada do Amor», em dois actos e vinte e seis quadros. A distribuição dos papeis femininos é a seguinte: «Luciana e dama da Côrte», Arminda Vidal; «Dama da Côrte», Esbela de Lacerda; «Safo e dama da Côrte», Elisa de Guisette; «Dama da Côrte», La Salette de Carvalho; «Cupido e Primeira Bailarina», Lina Duval; «Dama da Côrte», Livia Vieira; «Rainha Luiza I da Silvania», Luiza Nobre; «Dama da Côrte», Mariana Chagas, «Lulu, criada grave da rainha», Virginia Soler. O côro é formado por cinquenta figuras, além dum grupo de bailarinas e numerosa figuração.

—O artista Ramsky estreia-se brevemente como figurista, tendo já apresentado alguns trabalhos de completa novidade.

—Diz-se que alguns autores, na impossibilidade de verem representadas as suas peças, devido ás poucas empresas existentes e que têm as suas parcarias privativas, vão propôr á Federação das Sociedades de Recreio que os seus originais sejam representados por amadores nas respectivas sedes, em espectaculos no genero dos que estão a realizar-se numa agremiação em Santo Amaro.

—Começam amanhã, no Avenida, os ensaios de marcação da revista «O jogo do diabo», original de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, musica de Raul Ferrão e Frederico Valerio.

IMAGEM DO DIA

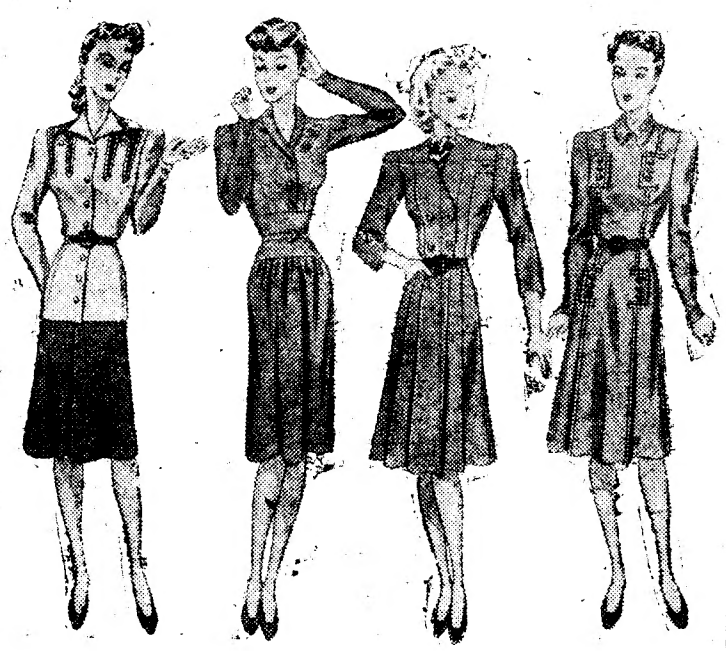
Quem ainda não viu BAMBI, deve ir esta noite ao TIVOLI admirar uma das mais belas obras-primas do cinema realizada por WALT DISNEY, o genio dos desenhos animados. BAMBI é uma autentica maravilha de graça, de encanto, e de ternura que traz Lisboa maravilhada, há uma semana. E' uma autentica obra-prima, uma obra eterna que se exibirá sempre emquanto houver homens e houver cinema!

A estreia imponente de «Alvorada do Amor», sexta-feira, no Coliseu

Sexta-feira proxima reabre o Coliseu para a estreia, a todos os titulos sensacional, da grande opereta moderna «Alvorada do Amor», extraida do extraordinario filme «Parada do Amor», pelo notavel escritor e poeta brasileiro Octavio Rangel e com musica de Victor Schezinger, Sá Pereira, Verdi de Carvalho e Luiz Padrahita. Assim como o filme, esta opereta, que se vai estrear agora em Portugal, alcançou no Brasil um sucesso verdadeiramente louco, mantendo-se longo tempo no cartaz, o que não foi para estranhar, visto que conservava todas as caracteristicas de grandeza, de encanto e de comicidade do celebre filme que a inspirou. Entre nós vai a «Alvorada do Amor» ser cantada e interpretada pelos nossos melhores artistas liricos e comicos e a sua montagem excede, em riqueza e deslumbramento, tudo quanto se possa imaginar, pois nada de semelhante se fez ainda, entre nós, em teatro. Tudo isto justifica a ansiedade de todo o publico por esta sensacional estreia. Esta opereta é representada em espectaculo inteiro, mais barato do que os espectaculos em sessões. Bilhetes á venda.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

PAGINA DA Mulher



Para as vossas filhas

Estes modêlos, dedicados ás vossas filhas, são cheios de graciosidade e de elegancia. Da esquerda para a direita: 1.º—Vestido de fazenda estocesa em três tons de azul, guarnecido com viezes de fazenda, no tom mais claro. Botões de fazenda. 2.º—Vestido de fazenda verde, simulando duas peças. Grupos de preguinhas, dão roda no corpo e na saia. A abotoadura é marcada com recortes. Gola de «piqué» branco. Botões de galalite verdes. 3.º—Vestido de fazenda azul, com cortes e franzidos. Na saia, algibeiras abertas em vertical. Gola de renda branca. Botões de galalite azues. 4.º—Vestido de fazenda vermelha claro, em tom sêco, com peitilho de seda branca. Cinto de veludo vermelho escuro.

Bordado em «Richelieu»

No centro duma mesa, sôbre os aparadores da sala de jantar, ou colocado numa comoda antiga, um «napperon», rectangular, é sempre um agradavel elemento decorativo e este que vos apresentamos está em condições de agradar, imensamente. E' bordado em «Richelieu», com linhas de algodão brilhante, de meadas da marca Ancora, verde sêco em linho amarelado.

O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,72x0m,38. O seu desenho completo importa em 6$00 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

Eis aqui duas «toilettes» muito interessantes para meninas de dois a seis anos. A' esquerda, um vestido de fazenda xadrez, com gola e punhos de «piqué» branco, bordado nas côres da fazenda. A' direita um casaco de fazenda tendo, como pormenor gracioso, um grande laço de sêda na mesma côr em tom mais escuro.

Pratos variados de peixe

Sonhos de camarão

Põe-se ao lume uma colher de manteiga em 3 decilitros de agua temperada de sal e deixa-se a agua ferver. Logo que levanta fervura, tira-se do lume e juntam-se-lhe, rapidamente e duma só vez, 150 gramas de farinha. Mexendo sempre, deixa-se cozer esta farinha durante 15 minutos. Passado êste tempo, tira-se do lume e acrescentam-se-lhe, um a um, cinco ovos inteiros, tendo o cuidado de não deitar o segundo ovo sem o primeiro estar perfeitamente incorporado na massa e assim sucessivamente até ao ultimo ovo. Deitam-se então na massa camarões cozidos e descascados e misturam-se bem. Os sonhos assim preparados fritam-se á colher numa pequena caçarola quasi cheia de azeite a ferver e servem-se polvilhados de queijo ralado.

Pescada no forno

Amanha-se a pescada, pelo processo vulgar, tira-se-lhe a cabeça e a espinha do meio. Tempera-se com sal, pimenta, sumo de limão e salsa picada e deixa-se em repouso para tomar o gosto dos temperos em cru. Coloca-se a pescada numa travessa de ir ao forno, dando-lhe a forma de um rôlo. Ata-se com uma linha, para se conservar sempre na mesma posição, e tempera-se com um pouco de banha de porco, azeite e vinho branco. Leva-se ao forno para assar e molha-se, de quando em quando, com o proprio môlho que se junta no fundo da travessa. Faz-se um puré com batatas cozidas, leite e gêma de ovo. Coloca-se em volta da pescada, depois desta estar assada e enfeita-se com a seringa propria, fazendo uma bordadura artistica, em volta da pescada. Leva-se a travessa de novo ao forno para corar ligeiramente e serve-se quente.

Torta de peixe

Cozem-se 4 batatas e passam-se pela maquina de picados. Juntam-se-lhes 4 colheres de farinha, 4 gemas de ovos, 4 decilitros de leite, e, por fim, as 4 claras batidas em castelo.

Deita-se a massa num tabuleiro largo untado com manteiga e vai a cozer em forno regular até estar loiro e bem passado por dentro, o que se verifica metendo-se-lhe um palito que saia completamente sêco, sem a massa crua agarrada.

Desenforma-se fazendo cair a massa sôbre um pano. Cobre-se esta imediatamente com creme de peixe e enrola-se emquanto está quente. O creme faz-se com restos de peixe cozido, leite, farinha, manteiga, sal e pimenta ao paladar.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

Elegancia e distinção

Muito distinta e muito elegante esta «toilette» de inverno que a moda alemã apresenta. O vestido é de fazenda preta, com faixa de «taffetás» branca e preta. A gola e os punhos—êstes de feitio pouco vulgar—são de «piqué» de sêda branco. Na cabeça um chapeu de veludo e rendas completamente negro.

Pregunte para saber

Flor da murta—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas paginas femininas, dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondencia para a nossa Redacção, ou para a sua residencia. Campo 28 de Maio, 54, 2.º, D. Lisboa.

Maria dos Anjos—Para tirar as rugas, use aplicações de creme «Tokalon» rosa, á noite, quando se deitar, fazendo uma leve maçagem no sentido das rugas. De manhã limpe o rosto com agua de beleza Souramis embebida num porco de algodão em rama e faça a sua «maquillage» habitual, não abusando muito do pó de arroz visto ter a pele sêca.

Olga—O desenho para a toalha de mesa importa-lhe em 20$00. Convem fazer-nos saber se o deseja com motivos de flores ou de frutos e se a orla é rematada com os recortes do bordado «Richelieu» ou se tenciona guarnecê-la com alguma renda ou bainha «à jour». Todas estas indicações têm de vir muito bem explicadas, para que o trabalho saia das nossas oficinas em condições de lhe agradar inteiramente.

Quininha—Não se usam bordados em ponto de cruz nas roupas de cama. Só nos tecidos de linho deverá fazer o bordado «Richelieu». Para os lençois de algodão, parece-nos melhor o ponto cheio em desenhos miudinhos e, querendo, combinados com alguns traços de ponto «à jour».

Brites Pontes — Algarvia-Bejense — O desenho da toalha que foi publicada no dia 27 de setembro de 1943 tem os seguintes preços: completo, 12$00; metade, 7$00 e a quarta parte 4$00. Pode requisitá-lo na nossa Administração ou pelo correio, enviando adiantadamente a sua importnacia em sêlos. Se deseja recebê-lo contra reembolso, custa-lhe mais 2$00.

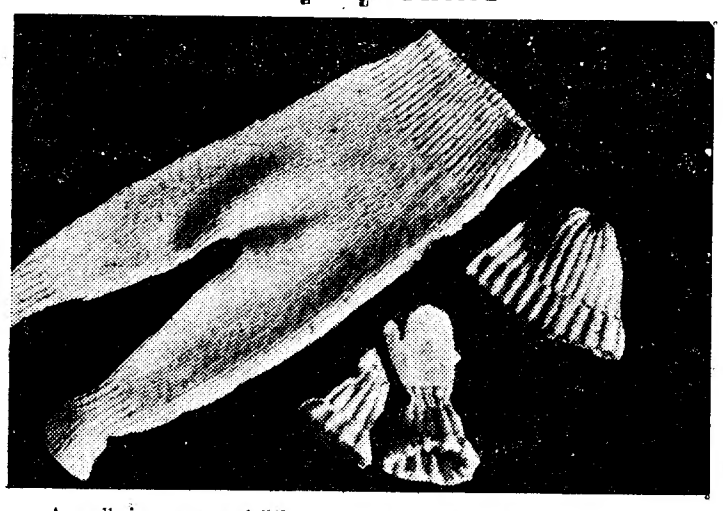
Não desejando empregar cremes, pode amaciar a pele do rosto com oleo de amendoas dôces e, de tempos a tempos, fazer uma aplicação de natas de leite cru.

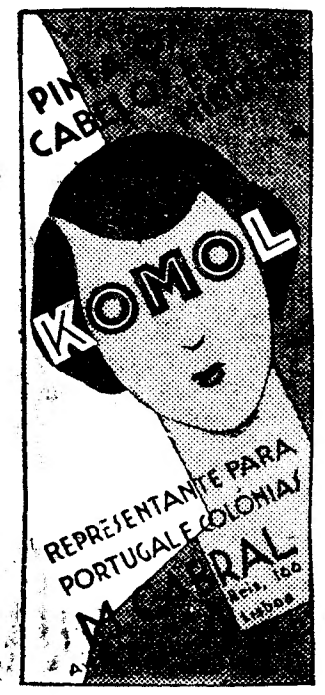
Duas leitoras—Faça umas massagens com um creme muito gordo aplicando-o á noite e deixando-o ficar até de manhã. O creme «Tokalon» rosa pode servir para esse efeito. As massagens fazem-se sempre no sentido das rugas.

Para atenuar a flacidez dos musculos do pescoço experimente uma gimnastica que dá vontade de rir... mas bons resultados: enclinar a cabeça para trás e, nessa posição, abrir e fechar a bôca, repetidas vezes. E' um bom exercicio que faz tambem desenvolver e enrijar o busto.

Não conhecemos os produtos de beleza a que se refere e por esta razão, nada sabemos dizer-lhe a seu respeito.

Para o mais pequenino



Agasalhai os vossos bébés, para que não se constipem nem vos dêem aflições com a sua saude. Este conjunto em malhas de «tricot» será, para eles, uma boa defesa contra o frio. Compõe-se de polainas-calção, luvas e «beret». E' trabalhado em malhas de meia, e malhas de canhão, portanto, a sua tecnica está longe de ser dificil...

Leia o sempre fixe